

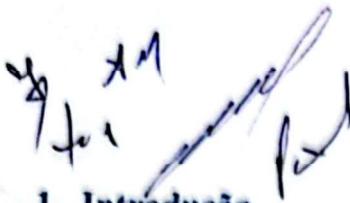


Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Plano de Atividades, Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimentos

2026

1. Introdução	2
2. Área Sénior	3
2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI	3
2.2. Centro de Dia	3
2.3. Serviço de Apoio Domiciliário	3
2.4. Universidade Sénior	9
3. Centro de Apoio à Criança – CAC	36
4. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI	49
5. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	76
6. Centro de Alojamento Temporário Masculino	91
7. Centro Clínico	96
8. Quadro Previsional de Pessoal por Valência	97
9. Quadro Previsional de Utentes por Valência	97
10. Organograma	98
11.1. Rendimentos	99
11.2. Memória Justificativa Rendimentos	99
12.1. Memória Justificativa Gastos	101
13. Orçamento de Investimentos	103
14. Conclusão	104
15. Agradecimentos	104



1. Introdução

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de irmãos o Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano 2025. Assim, a Misericórdia, indo ao encontro da sua missão, pretende continuar a contribuir na procura de soluções e dar respostas às necessidades das pessoas, bem como elevar a sua ação de solidariedade, dando apoio aos mais desfavorecidos ou aos grupos sociais mais vulneráveis.

Tudo o que se pretende executar tem em conta a missão, a visão e os valores da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, ou seja, servir o utente/cliente, apoiar as famílias nas áreas da infância, deficiência, terceira idade e população sem-abrigo. A visão de ser uma Instituição social de referência, que seja reconhecida pela qualidade dos serviços prestados, tudo isso concretizado através dos valores que defendemos como a solidariedade, a confiança e a qualidade.

No orçamento de 2025 prevíamos dificuldades, devido aos custos de gestão da Misericórdia que tem vindo a aumentar de ano para ano, com o aumento do salário mínimo e atualização das remunerações das restantes categorias profissionais afetas à Convenção Coletiva de Trabalho e da aquisição dos bens e serviços externos necessários para o funcionamento diário da Instituição. O não acompanhamento da atualização dos acordos de financiamento provenientes pelo ISSA é um facto, sendo que no corrente ano 2025 os valores dos acordos de cooperação valor cliente nunca foram atualizados o que tem dificultado significativamente a gestão diária da instituição. Para o próximo ano 2026 a obra de ampliação do Centro de Apoio ao Idoso da Madalena da valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com o aumento de 30 camas, irá se dar por concluída, permitindo a atualização do Contrato de Cooperação Valor Cliente (CCVC) de 74 para 104 clientes protocolados.

MISSÃO

A missão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena é receber, apoiar, garantir os direitos e necessidades das crianças, jovens, pessoas idosas e comunidade envolvente, de forma integral e personalizada através de serviços estabelecidos com base nos princípios da qualidade, equidade e responsabilidade social.

VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena pretende ser um modelo de referência enquanto instituição, baseando a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e na elevação da qualidade dos serviços prestados.

VALORES

- | | | |
|-----------------|--------------------|---------------------------|
| - Solidariedade | - Honestidade | - Trabalho em equipa |
| - Ética | - Dedicação | - Responsabilidade Social |
| - Confiança | - Dignidade Humana | - Qualidade |

2. Área Sénior

2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI

A Estrutura Residencial para Idosos foi inaugurada em 1 de agosto de 1987, tendo sido “batizada” com o nome da Padroeira da freguesia da Madalena – Santa Maria Madalena.

Ao longo destes anos, esta valência tem procurado cumprir com a sua missão social, dando respostas satisfatórias, com estratégias orientadas para os seus clientes, colocando-os no centro da instituição, através da sua equipa pluridisciplinar.

Todas as ações desenvolvidas revestem-se de proteção social aos mais idosos, tentando possibilitar-lhes as suas necessidades básicas como: alojamento coletivo, alimentação, vestuário, higiene pessoal e conforto, atividades socioculturais, atividade física, atividades de lazer, apoio psicológico, cuidados de enfermagem, apoio psicossocial e cuidados básicos de saúde.

Esta Estrutura Residencial tem um protocolo com a Segurança Social para 74 clientes e funciona, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

2.2. Centro de Dia

Este equipamento social possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para 10 clientes, podendo os mesmos usufruir, de segunda a sexta feira, dos serviços de refeição (almoço e lanche), cuidados de saúde primários, higiene e conforto pessoal, apoio psicossocial, apoio e animação social.

2.3. Serviço de Apoio Domiciliário

Caracterização da Valência

Em junho de 1988, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, instituiu a valência Serviço de Apoio Domiciliário, com os serviços de higiene pessoal e habitacional para os clientes do concelho da Madalena, com o propósito de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas e dos seus familiares.

Este serviço, além de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contribui também para retardar ou evitar a institucionalização, assegurar aos clientes e famílias a satisfação das necessidades básicas, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Através deste serviço, a Santa casa da Misericórdia da Madalena, estende a sua ação às 6 freguesias do concelho, nomeadamente, Bandeiras, Madalena, Criação- Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano e suas localidades.

Desde 1 de Abril de 2002 que esta instituição foi abrangida pelo Programa de Apoio Integrado a Idosos (P.A.I.I.) do Ministério do Trabalho e Solidariedade, com o objetivo de melhorar a qualidade dos recursos,



2. Área Sénior

2.1. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – ERPI

A Estrutura Residencial para Idosos foi inaugurada em 1 de agosto de 1987, tendo sido “batizada” com o nome da Padroeira da freguesia da Madalena – Santa Maria Madalena.

Ao longo destes anos, esta valência tem procurado cumprir com a sua missão social, dando respostas satisfatórias, com estratégias orientadas para os seus clientes, colocando-os no centro da instituição, através da sua equipa pluridisciplinar.

Todas as ações desenvolvidas revestem-se de proteção social aos mais idosos, tentando possibilitar-lhes as suas necessidades básicas como: alojamento coletivo, alimentação, vestuário, higiene pessoal e conforto, atividades socioculturais, atividade física, atividades de lazer, apoio psicológico, cuidados de enfermagem, apoio psicossocial e cuidados básicos de saúde.

Esta Estrutura Residencial tem um protocolo com a Segurança Social para 74 clientes e funciona, 24 horas por dia, todos os dias da semana.

2.2. Centro de Dia

Este equipamento social possui um Protocolo com o Instituto da Segurança Social para 10 clientes, podendo os mesmos usufruir, de segunda a sexta feira, dos serviços de refeição (almoço e lanche), cuidados de saúde primários, higiene e conforto pessoal, apoio psicossocial, apoio e animação social.

2.3. Serviço de Apoio Domiciliário

Caracterização da Valência

Em junho de 1988, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, instituiu a valência Serviço de Apoio Domiciliário, com os serviços de higiene pessoal e habitacional para os clientes do concelho da Madalena, com o propósito de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas e dos seus familiares.

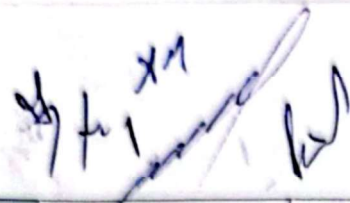
Este serviço, além de ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contribui também para retardar ou evitar a institucionalização, assegurar aos clientes e famílias a satisfação das necessidades básicas, prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar e colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Através deste serviço, a Santa casa da Misericórdia da Madalena, estende a sua ação às 6 freguesias do concelho, nomeadamente, Bandeiras, Madalena, Criação- Velha, Candelária, São Mateus e São Caetano e suas localidades.

Desde 1 de Abril de 2002 que esta instituição foi abrangida pelo Programa de Apoio Integrado a Idosos (P.A.I.I.) do Ministério do Trabalho e Solidariedade, com o objetivo de melhorar a qualidade dos recursos,

Eixos de Intervenção

	Ações	Objetivos	Destinatários	Recursos Humanos	Recursos Materiais	Calendarização
Inscrição	- A inscrição pode ser feita pelo próprio, familiar ou significativos; - Preenchimento da ficha de inscrição e aquisição de toda a informação referente aos procedimentos necessários para a realização do processo de admissão. - Atendimento e esclarecimento quanto ao funcionamento do serviço.	- Obter dados do cliente, familiares ou significativos para efeitos de inscrição e avaliação do Candidato; - Conhecer a real necessidade do(a) cliente, de forma a sinalizar o serviço adequado ao mesmo.	- Todos os residentes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD.	- Diretora Executiva; - Diretora Técnica; - Técnica Superior de Serviço Social;	- Ficha de atendimento; - Impresso Ficha de Inscrição.	- As inscrições podem ser efetuadas ao longo de todo o ano.
Admissão	- Avaliação da Candidatura de acordo com os requisitos de admissão e critérios de priorização; - A técnica formaliza o processo de candidatura e o parecer técnico; - A Diretora Técnica do SAD analisa o processo de admissão do cliente; - Após esta análise procede-se à admissão caso existam vagas, celebrando assim, o Contrato de Prestação de Serviços e os restantes documentos constituintes do processo. - Em caso de indisponibilidade de vaga, informa-se a possibilidade de ser integrado em lista de espera.	- Análise do grau de necessidade do(a) cliente; - Gestão de vagas; - Admissão do cliente conforme os parâmetros anteriores.	- Todas as residentes do concelho da Madalena que tenham a intenção e necessidade de usufruir dos serviços do SAD.	- Diretora Executiva; - Diretora Técnica; - Técnica Superior de Serviço Social;	- Sistema informático de gestão de clientes (Winute); - Plataforma SIADS; - Impresso de gestão de lista de espera; - Impresso de ficha de avaliação inicial de requisitos; - Impresso de Ficha de avaliação Diagnóstica; - Relatório, Hierarquização e aprovação de candidato; - Plano Individual e PIC (Plano Individual de Cuidados); - Minuta de Contrato de Prestação de Serviços.	- O processo de admissão deve ser efetuado com a máxima brevidade possível.
Qualidade dos serviços	- Reuniões com a Direção;	- Melhorar o modelo de organização do SAD; - Solucionar problemas sinalizados;	- Colaboradores	- Diretora Executiva; - Diretora Técnica; - Técnica Superior de Serviço Social;	- Registo de	- Sempre que necessário.



	-Reuniões com a equipa SAD;	- Capacitação dos colaboradores para a prestação de cuidados e para a promoção e manutenção do bem-estar dos clientes.		-Colaboradores		-Efetuado mensalmente ou quinzenalmente.
	-Formações externas/internas dos colaboradores.					-Anualmente.
Acompanhamento Social	-Visitas domiciliárias	Acompanhamento individual e familiar <i>in loco</i> numa lógica de proximidade; Diagnóstico aprofundado das necessidades mais prementes do utente; - Intervenção/ resposta ajustada às particularidades de cada situação; Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação	Todos os clientes do Serviço de Apoio Domiciliário.	-Técnica Superior de Serviço Social;	Registo de visitas; -Relatórios Social; Informação Social.	- Sempre que necessário.
	-Articulação com a família	Sensibilizar a rede familiar, quando existente, quanto à necessidade de assegurar um acompanhamento próximo, envolvendo os outros significativos no quotidiano do utente;				
	-Articulação com entidades da comunidade	-Intervenção quer na resposta às sinalizações recebidas, quer no encaminhamento adequado para entidades e serviços da comunidade;				

Higiene e Conforto Pessoal	- Cuidados de higiene e conforto pessoal: - Banho nabanheira; - Higiene simples; - Banho na cama; - Muda de fralda; - Cuidados de imagem (corte da barba, corte de cabelo, cuidado de mãos e pés).	- Promover a melhoria na qualidade de vida do(a) cliente, família ou significativos; - Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente; - Promover a auto-estima e a auto-imagem.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene Pessoal.	- Ajudantes Familiares; - Auxiliares de Serviços Gerais; - Cuidadores Sociais.	- Viaturas; - Material de desgasterápido; - Registo Mapas Semanais de Higiene Pessoal; - Cronograma de Cuidados Pessoais; 4) - Livro de Ocorrências.	- Diariamente, no período da manhã e tarde até às 17h00, dias úteis e até às 15h00, fins de semana.
Higiene Habitacional	- Efetuada mensalmente; - Limpeza geral dos espaços da habitação; - Limpeza dos espaços utilizados pelos clientes (Local de permanência durante o dia, casa de banho, cozinha, muda de roupa de cama).	- Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene Habitacional.	- Ajudantes Familiares; - Auxiliares de Serviços Gerais; - Cuidadores Sociais.	- Viaturas; - Material de desgasterápido; - Registo Mapas Semanais de Higiene Habitacional; 5) - Livro de Ocorrências.	- Realizado uma vez por semana, à quarta-feira, durante o período da manhã e tarde, até às 16h00.
Tratamento de Roupa	- Higiene e tratamento da Roupa - Recolha da roupa suja do cliente; - Limpeza e tratamento da roupa de uso pessoal do cliente; - Entrega da roupa do cliente, após tratamento da mesma.	- Proporcionar conforto e bem-estar ao cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Higiene da roupa.	- Ajudantes Familiares; - Cuidadores Sociais.	- Viaturas; - Material de desgasterápido; - Máquina de Lavar Roupa; - Máquina de Secar Roupa; - Ferro de Passar Roupa; - Registo de tratamento de roupa; - Livro de Ocorrências.	- Realizado uma vez por semana durante o período da manhã e tarde, até às 16h00.
Nutrição/Alimentação	- Fornecimento de refeições, respeitando as dietas com prescrição médica; - Implementação do HCCP.	- Promover a melhoria na qualidade de vida do(a) cliente, família ou significativos; - Promover uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades de saúde do cliente.	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo o serviço de Fornecimento de Refeições.	- Colaboradoras SAD; - Motoristas; - Nutricionistas; - Cozinheiras; - Ajudantes de Cozinha.	- Viaturas - Caixas de transporte alimentar térmicas; - Registo de Fornecimento de refeições mensais - Livro de Ocorrências	- Diariamente, no período das 11h00 às 13h00.
Ajudas Técnicas	- Instalação do equipamento, caso seja necessário, reparação deste, em caso de avaria;	- Garantir que não existem avarias que prejudiquem o bem-estar do cliente e a	- Clientes que tenham um Contrato de Prestação de Serviços, incluindo	- Técnicos de manutenção; - Secretária Geral.	- Viaturas; - Material de manutenção de ajudas técnicas;	- Efetuada todos os anos;

	-Verificação e manutenção das ajudas técnicas.	qualidade do equipamento.	aluguer de ajudas técnicas.		-Livro de Ocorrências.	-Efetuada mensalmente
Venda de produtos para incontinência	-Venda de resguardos e fraldas; -Entrega dos produtos nos domicílios;	-Facilitar o acesso a produtos que facilitam o dia-a-dia de pessoas com este problema.	-Apenas clientes da valência SAD.	-Serviços Administrativo; - Ajudantes Familiares; -Cuidadores Sociais.	-Produtos de incontinência; -Viaturas;	- A venda pode ser realizada todo o ano. -A entrega pode ser realizada diariamente, no período da manhã e tarde até às 17h00, dias úteis e até às 15h00, fins de semana.
Sistema de folgas	-Prestação de Cuidados à pessoa cuidada, durante o período de ausência do cuidador informal.	-Garantir substituição do cuidador informal por pequenos períodos diurnos.	-Cuidadores Informais, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Cuidador	- Ajudantes Familiares; -Cuidadores Sociais.	Viaturas	-Efetuada todo o ano até ao limite de oito horas por mês.
Comemoração de dias festivos	Dia Internacional do Idoso	Entrega de uma lembrança a todos os idosos do serviço de domicílio.	Clientes da valência S.A.D. com mais de 65 anos.	-Técnica Superior de Serviço Social; -Colaboradoras SAD; -Motoristas;	Materiais inerentes à elaboração da lembrança; -Viaturas.	1 de outubro
	Quadra Natalícia	Entrega de uma lembrança a todos os clientes do serviço de domicílio.	Todos os clientes da valência S.A.D.			24 dezembro
Avaliação do Grau de Satisfação	-Aplicação de questionário de avaliação de satisfação ao cliente, familiar ou significativo.	- Conhecer o grau de satisfação relativamente ao funcionamento em geral do Serviço de Apoio Domiciliário, com o objetivo de proceder a possíveis alterações para colmatar eventuais descontentamentos.	- Todos os clientes, e/ou familiares e/ou significativos.	-Diretora Técnica. - Técnica Superior de Serviço Social;	- Impresso Questionário de Avaliação da Satisfação do(a) Cliente; -Relatório de avaliação da Satisfação dos Clientes SAD.	- A efetuar anualmente, meses a definir.
Divulgação da resposta social de SAD	-Divulgação da Resposta Social de SAD na comunidade envolvente.	-Visitas ao domicílio; -Contactos com as várias entidades da comunidade; -Impressos com a devida informação dos serviços prestados pelo SAD.	-Todas os residentes do concelho da Madalena que tenham necessidade de usufruir dos serviços de SAD; - Todos os clientes SAD e/ou familiares e/ou significativos.	- Diretora Técnica - Técnica Superior de Serviço Social	-Folhetos informativos; -Poster de divulgação do SAD; -Publicações nas redes sociais.	-Podem ser efetuadas ao longo de todo o ano.

2.4. Universidade Sénior

A Universidade Sénior da Madalena surgiu em outubro de 2008.

É uma valência que integra pessoas aposentadas, em regime de ensino e de aprendizagem, com o objetivo de promover a valorização pessoal, a inclusão social, o envelhecimento ativo e a formação contínua ao longo do ciclo vital.

A Universidade Sénior funciona durante oito meses ao longo do ano, proporcionando aprendizagem em várias áreas de formação. A Universidade Sénior da Madalena tem como parceiros, a Escola Profissional da Madalena do Pico, a Escola Cardeal Costa Nunes, e o Serviço de Ação Social Integrado e Territorial da Madalena.

Objetivos Gerais

- Promover o prazer pelo conhecimento e o envelhecimento ativo através de atividades educativas, culturais e recreativas.
- Incentivar a socialização e a participação da população sénior, combatendo o isolamento.
- Estimular o desenvolvimento pessoal, a criatividade e a autonomia dos participantes.
- Garantir um ambiente inclusivo, acessível e integrador.
- Estabelecer parcerias locais que assegurem a sustentabilidade das atividades.

Calendário Letivo

Início: outubro de 2025

Término: junho de 2026

Horário geral: Segunda a sexta-feira, das 14h00 às 19h00

	Sub	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sub	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sub	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sub	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sub	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sub	Dom
Out					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			
Nov	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30							
Dez			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					
Jan					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
Fev		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28								
Mar		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
Abr					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30			
Mai					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
Jun			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30					

Atividades Regulares (Letivas)

DIA HORA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
14:00h – 14:30h		ETNOGRAFIA (14:00 – 15:30) Sala da Escola Profissional	SAÚDE (14:00 – 15:00) Sala da Escola Profissional		OFICINA DE ARTES (14:30 – 17:30) Sala Escola Profissional
14:30h – 15:00h	HISTÓRIA (14:30 – 15:30) Sala da Escola Profissional		TEOLOGIA (15:00 – 16:00) Sala da Escola Profissional	COSTURA CREATIVA (14:00 – 17:00) Sala da Escola Profissional	
15:00h – 15:30h					
15:30h – 16:00h					
16:00h – 16:30h	EDUCAÇÃO FÍSICA (16:00 – 17:00) Ginásio do CACI	AULA DE CANTO (16:00 – 17:00) Sala da Escola Profissional			
16:30h – 17:00h					
17:00h – 17:30h					
17:30h – 18:00h					
18:00h - 19:00h				CHAMARRITA (20:00 – 21:00) Casa de Povo da Madalena	

Descrição das Disciplinas Lecionadas

✓ **História**

A disciplina de História pretende despertar o interesse pelo passado local, nacional e mundial, promovendo a compreensão dos acontecimentos que moldaram as sociedades.

Nesta disciplina serão abordadas várias temáticas:

1. Conclusão da obra Memórias dos Moinhos de Vento, das Moagens e do Pão no Concelho da Madalena. (Estão a faltar alguns textos, nomeadamente sobre as moagens de São Caetano, os ciclones.... Faltam igualmente algumas deslocações pontuais para recolher imagens e algumas informações complementares relativas a moagens nas Bandeiras, Monte e Valverde.)
2. Conclusão da identificação dos Poços de Maré do Concelho da Madalena. Estão a faltar visitas a alguns poços de maré, nomeadamente Afurada – Candelária, Areia Larga e Madalena.
3. A História da Arte. Abordagem, numa perspetiva histórica e cultural, de várias correntes artísticas. No ano anterior foram abordadas a Arte Antiga e Medieval. No corrente ano serão abordadas as correntes artísticas a partir do Renascimento, nomeadamente Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo, Arte Nova, Expressionismo, Cubismo, Futurismo, Abstracionismo, Dadaísmo, Surrealismo, Pop Art.

✓ Educação Física

Local e Condições

A disciplina de Educação Física decorrerá no ginásio da valência do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), um espaço acessível e com equipamentos adequados às necessidades dos alunos.

O ambiente é acolhedor e inclusivo, que permite contornar as possíveis diferenças de condição física existentes entre os alunos.

Em cada aula são propostas atividades diferentes, com o objetivo de proporcionar diferentes estímulos e desenvolver diversas capacidades motoras e cognitivas. Para esse efeito, podem ser utilizados halteres, bolas, cones, arcos, cordas, steps, elásticos, entre outros equipamentos que acrescentem valor aos exercícios.

Sempre que as condições meteorológicas o permitem, poderão também ser realizadas caminhadas e atividades no exterior.

Objetivos da Disciplina

A disciplina de Educação Física tem como principal objetivo melhorar a qualidade de vida dos alunos, promovendo o bem-estar físico, social e psicológico através da prática regular e adaptada de exercício físico.

Pretende-se, de forma específica:

- Desenvolver ou conservar as capacidades físicas fundamentais: força, equilíbrio, coordenação motora, resistência e flexibilidade;
- Incentivar e fornecer ferramentas para uma vida ativa e saudável fora da aula;
- Estimular a interação social, o convívio e o espírito de grupo;
- Promover a saúde mental, através da atividade física e do contacto humano;
- Integrar exercícios que associem movimento e cognição, favorecendo a concentração, a memória e o raciocínio.

Estrutura e Organização da Aula

Uma aula comum tem a duração de 60 minutos, sendo aproximadamente 45 minutos de tempo útil, os restantes 15 minutos serão para pausa de descanso e organização de exercícios. A intensidade será média/baixa, sempre ajustada às capacidades e limitações de cada aluno.

8/11/21 AM

A organização da aula divide-se em quatro etapas:

1. Aquecimento
2. Atividade principal
3. Dinâmica de grupo
4. Alongamentos

A fase do aquecimento divide-se em aquecimento geral e dinâmico, iniciamos com o aquecimento geral onde efetuamos exercícios simples de mobilidade articular em marcha lenta, de seguida o aquecimento dinâmico, normalmente sob a forma de jogo ou dinâmica de grupo, com mais intensidade, de modo a preparar o corpo para a fase seguinte.

Na atividade principal, realizam-se exercícios específicos, individuais, a pares ou em grupo, com o objetivo de estimular diferentes capacidades físicas: força, equilíbrio, coordenação motora, resistência e flexibilidade.

Seguem-se as dinâmicas de grupo, que envolvem atividades entre equipas ou em grupo, promovendo o espírito competitivo saudável e, muitas vezes, desafios que combinam o estímulo físico com o cognitivo.

Por fim, a aula termina com alongamentos e relaxamento, permitindo reduzir a tensão muscular e promover o bem-estar geral após a atividade.

Propostas de outras atividades

- Caminhada em conjunto com clientes de outras valências;
- Aula no exterior – Ex: Jogos/Desafios no Parque dos Maroiços;
- Caminhadas em locais de interesse cultural ou natural – Ex: Paisagem Cultural da vinha ou zonas costeiras;
- Peddy-Paper na Quinta das Rosas.

Recomendações

É essencial que cada aluno siga algumas indicações básicas para garantir a segurança e o conforto durante a aula:

- Utilize vestuário confortável e calçado adequado;
- Traga garrafa de água para hidratação durante as pausas;
- Informe o professor sobre eventuais limitações físicas ou condições de saúde.

✓ Etnografia

Na disciplina de Etnografia pretende-se explorar as tradições, costumes, ofícios e expressões culturais do Pico e dos Açores. Incentiva a partilha de experiências entre os participantes e a valorização do património imaterial local.

Tem como objetivos:

- Participar no livro que está a ser preparado sobre os moinhos e as moagens do Concelho da Madalena. Esta atividade será executada em parceria com a disciplina de História;
- Abordar o tema do vinho do Pico com o sugestivo título: O regresso do Verdelho;
- Visita a empresas do sector sobretudo as que mais têm progredido no regresso de um passado que muito nos orgulha;
- Visita ao Museu do Vinho;
- Encontro com Enólogos;
- Visita ao Concelho das Lajes para passarmos pela primeira Igreja do Pico, pela Igreja antiga de Santa Bárbara, pelo parque há pouco inaugurado e pelo encontro com o bote baleeiro;
- Na área do Ambiente, visitar o Topo, o primeiro grande vulcão do Pico;
- E em colaboração com o Museu do Pico preparar a visita às Ermidas do Lajido, dos Arcos e do Cabrito.

✓ Teologia

Na disciplina de Teologia vão estudar a Teologia Cristã, ou seja, a reflexão sobre a Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo) que se revela nas Sagradas Escrituras. Acreditamos que a Bíblia é a base da fé e da prática cristã. Por isso, ao longo das aulas, vão conhecer os principais temas da teologia bíblica, histórica, filosófica e pastoral, compreendendo como cada um deles ajuda a viver a fé de forma mais consciente e comprometida. A disciplina foi pensada de forma participativa, que valoriza o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva do conhecimento.

Objetivos gerais:

1. Refletir sobre as mensagens bíblicas e teológicas;
2. Analisar sujeitos e fatos bíblicos e teológicos;
3. Utilizar o conhecimento bíblico-teológico para o bem-estar e edificação da comunidade.

Conteúdo Programático

1) Teologia Bíblica

- 1.1) Panorama do Antigo Testamento
- 1.2) Panorama do Novo Testamento
- 1.3) Análise de Salmos
- 1.4) Análise dos Evangelhos

2) Teologia Histórica

- 2.1) Panorama da História do Cristianismo (século I - XV)
- 2.2) Panorama da História do Cristianismo (século XVI - XXI)
- 2.3) Reforma Protestante
- 2.4) Contra-Reforma

3) Teologia Filosófica

- 3.1) Encontro da Filosofia com a Fé
- 3.2) Existência de Deus
- 3.3) Vida e Obra de Santo Agostinho
- 3.4) Vida e Obra de São Tomás de Aquino

4) Teologia Pastoral

- 4.1) Aconselhamento Espiritual
- 4.2) Capelania
- 4.3) Fé Cristã e a atualidade
- 4.4) Diálogo inter-religioso e ecumênico

Proposta de Atividades a serem desenvolvidas:

- 1. Análise e reflexão de canções, homilias, textos e filmes;
- 2. Roda de conversas;
- 3. Elaboração de mensagens bíblicas;
- 4. Visitas ao CAC, CATM, CACI, ERPI*.

✓ **Oficina de Artes**

Atividade criativa onde os alunos exploram diferentes técnicas artísticas – pintura, desenho, colagem, trabalhos manuais e reciclagem criativa. Estimula a expressão individual, a motricidade fina e o prazer de criar.

Objetivos gerais:

- Estimular a criatividade e a expressão individual através de diversas linguagens artísticas.
- Promover o bem-estar emocional e cognitivo através de atividades manuais e visuais.
- Desenvolver capacidades motoras finas e coordenação.
- Incentivar a convivência, partilha de experiências e autoestima.
- Explorar técnicas e materiais variados de forma lúdica e acessível.

Metodologia:

- ✓ Aulas práticas com demonstração de técnicas
- ✓ Ambiente descontraído e adaptado ao ritmo dos participantes
- ✓ Espaço para expressão individual e exploração de materiais
- ✓ Trabalhos individuais e atividades colaborativas

- ✓ Valorização da experiência pessoal e da criatividade

➤ Aula de Canto

As aulas de canto para seniores têm como principal objetivo promover o bem-estar, a socialização e o desenvolvimento vocal através da música. Estas sessões procuram valorizar a experiência e o gosto pela expressão artística, oferecendo um espaço de aprendizagem contínua, saudável e prazerosa.

1. Colocação Vocal e Técnica Respiratória

O trabalho vocal inicia-se com o conhecimento da voz e do seu funcionamento. Serão abordadas técnicas básicas de respiração, projeção e colocação vocal, com foco na produção de um som livre e natural. Exercícios de articulação e ressonância serão integrados para melhorar a clareza e a expressividade da emissão vocal.

2. Postura Corporal e Consciência do Corpo

A postura é essencial para uma boa emissão vocal. Através de exercícios adaptados, será promovida a consciência corporal, o alinhamento postural e o relaxamento muscular, favorecendo uma utilização equilibrada e saudável do corpo e da voz.

3. Repertório e Recuperação de Músicas Antigas

As aulas incluirão a recuperação de canções tradicionais e populares, fados, baladas e outros temas que fazem parte da memória coletiva. O objetivo é valorizar o património musical, estimular recordações e fortalecer o sentimento de identidade e pertença entre os participantes.

4. Interpretação e Expressividade

Será trabalhada a interpretação vocal e emocional das músicas, explorando o significado das letras e a comunicação através da voz. Cada participante será incentivado a cantar de forma autêntica, encontrando a sua própria expressão artística.

5. Canto em Grupo e Harmonia

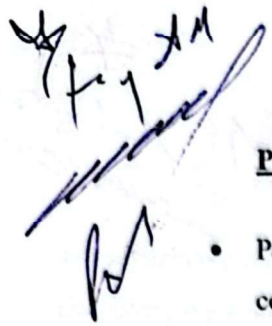
O canto em grupo favorece a escuta, o ritmo e a cooperação. Serão realizadas práticas corais simples, explorando harmonias e pequenos arranjos vocais, sempre num ambiente descontraído e de partilha. Esta vertente reforça os laços sociais e promove o espírito de equipa.

6. Bem-Estar e Saúde Vocal

Será dada especial atenção à saúde vocal, com orientações sobre hábitos diários, hidratação, aquecimento e recuperação da voz. Pretende-se que cada participante aprenda a preservar e cuidar da sua voz como um instrumento vital de comunicação e expressão.

7. Criatividade e Improvisação

De forma lúdica, serão integradas atividades de improvisação vocal e rítmica, estimulando a imaginação, a escuta ativa e a autoconfiança. Estas dinâmicas contribuem para o desenvolvimento da espontaneidade e da liberdade expressiva.



Parcerias

- Parceria com a Academia de Música da Ilha do Pico e o Coro Madalena. Este projeto contará com a colaboração da Academia de Música da Ilha do Pico e do Coro Madalena, numa parceria que visa enriquecer a formação vocal dos participantes. Através desta cooperação, serão dinamizadas sessões orientadas por profissionais especializados em técnica vocal, canto coral e interpretação musical. Esta parceria permitirá aos participantes contactar com novas metodologias, ampliar conhecimentos e integrar experiências práticas de canto em grupo. Além da vertente pedagógica, esta ligação institucional fomentará momentos de intercâmbio musical, ensaios conjuntos e apresentações públicas, reforçando o sentido de comunidade e o valor social e cultural da música na vida sénior.

➤ Saúde

Ciclo de sessões educativas sobre temas de promoção da saúde, prevenção de doenças e bem-estar físico e mental. São convidados profissionais da área (, nutricionistas, psicólogos,) para sessões informativas e práticas.

Objetivos Gerais:

- Aumentar a literacia em saúde dos participantes.
- Promover hábitos de vida saudáveis: alimentação, atividade física, sono e gestão do stress.
- Reforçar comportamentos preventivos e de autocuidado.
- Informar sobre doenças comuns na idade sénior e estratégias de prevenção.
- Estimular a autonomia, a participação ativa e a tomada de decisões informada.

Conteúdos Principais:

- Estilos de vida saudáveis
- Alimentação e nutrição
- Sistema cardiovascular e prevenção
- Saúde mental e bem-estar emocional
- Sono, stress e relaxamento
- Prevenção de quedas
- Atividade física adaptada
- Saúde cognitiva e memória
- Doenças crónicas comuns (diabetes, hipertensão, artroses)

Planificação das aulas de Saúde:

DATA	TECNICO	TEMA
29/10 /2025 - 05/11/2025	PSICÓLOGO	DEPRESSÃO
12/11/2025 - 19/11/2025	GERONTÓLOGA	ESTIMULAÇÃO COGNITIVA
26/11/2025 - 03/12/2025	PSICÓLOGO	AVC
10/12/2025 - 17/12/2025	PSICÓLOGO	DEMÊNCIA
07/01/2026 - 14/01/2026	NUTRICIONISTA	SEGURANÇA ALIMENTAR
21/01/2026 - 28/01/2026	NUTRICIONISTA	NUTRIÇÃO NO ENVELHECIMENTO/VIDA ADULTA
04/02/2026 –	1º CONVIDADO	
11/02/2026	PSICÓLOGO	LUTO
25/02/2026 - 04-03-2026	AJUDANTE DE REABILITAÇÃO	ALTERAÇÕES FÍSICAS DO ENVELHECIMENTO ATIVO
11/03/2026	PSICÓLOGO	DEMÊNCIA
18-03-2026	PSICÓLOGO	DEPRESSÃO
25/03/2026	GERONTÓLOGA	ESTIMULAÇÃO COGNITIVA
15/04/2026	PSICÓLOGO	AVC
22/04/2026	NUTRICIONISTA	SEGURANÇA ALIMENTAR
29/04/2026	NUTRICIONISTA	NUTRIÇÃO NO ENVELHECIMENTO/VIDA ADULTA
06/05/2026	PSICÓLOGO	LUTO
13/05/2026 - 20/05/2026	AJUDANTE DE REABILITAÇÃO	ALTERAÇÕES FÍSICAS DO ENVELHECIMENTO ATIVO
20/05/2026	2 convidado	

➤ **Chamarrita**

Disciplina dedicada à dança tradicional mais emblemática dos Açores — a Chamarrita. A atividade visa preservar a tradição, promover a atividade física e reforçar o convívio e o espírito de grupo entre os participantes.

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the letters 'AM' and a signature.

Objetivos Gerais:

- Conhecer a origem e significado da Chamarrita nos Açores.
- Desenvolver coordenação, equilíbrio e ritmo.
- Aprender passos básicos e padrões coreográficos da Chamarrita.
- Promover a socialização, autoestima e bem-estar físico.
- Estimular a memória através da repetição e sequências de movimentos.

Conteúdos Principais:

- Origem e variações da Chamarrita
- Postura, segurança e aquecimento
- Ritmo, marcação e musicalidade
- Passos básicos
- Deslocamentos, voltas e trocas de par
- Dança em roda e esquemas coreográficos
- Prática com música ao vivo ou gravações tradicionais
- Pequena apresentação final (opcional)

Metodologia:

- Demonstração passo a passo
- Repetição com reforço positivo
- Prática individual, a pares e em grupo
- Ritmo progressivo respeitando limitações
- Correções suaves e adaptadas
- Utilização de música tradicional (gravações ou ao vivo)

➤ Costura Criativa

Espaço de aprendizagem e partilha de saberes ligados à costura e à reutilização de materiais.

Os alunos desenvolvem peças úteis e decorativas, estimulando a criatividade, a coordenação motora e mantendo a tradição.

Objetivos Gerais

- Aprender técnicas básicas e intermédias de costura.
- Desenvolver criatividade através de pequenos projetos.
- Estimular coordenação motora fina e concentração.
- Promover o reaproveitamento de materiais e a sustentabilidade.
- Incentivar a partilha e o convívio em grupo.

Conteúdos Principais

- Segurança e manuseamento de materiais
- Pontos básicos à mão e à máquina
- Cortes, moldes simples e acabamentos
- Trabalhos com tecidos reutilizados
- Pequenos projetos criativos e funcionais
- Personalização e decoração têxtil
- Noções básicas de patchwork

Metodologia

- Demonstração prática passo a passo
- Ritmo adaptado ao grupo
- Projetos pequenos e gratificantes
- Apoio individual constante
- Estímulo à criatividade e à personalização
- Ambiente seguro, acolhedor e social

Atividades Complementares e Projetos

➤ **Projeto “Dia Nacional dos Bens da Igreja”**

- **Parceria:** Os Museus do Pico e representantes das Ermidas
- **Objetivo:** Valorizar o património religioso e cultural do concelho, promovendo a aprendizagem da história local através da visita às ermidas da costa.
- **Descrição:** O evento será dividido em duas partes, realizadas em dois momentos distintos do ano letivo. Em cada visita, os participantes serão acompanhados pelo padre ou representante do local da ermida, que partilharão a história e curiosidades do local. No final do percurso, os participantes receberão uma lembrança simbólica alusiva ao evento.
- **Fases do Projeto:**
 - Parte I: Outubro de 2025 – Visita a três ermidas da Madalena.
 - Parte II: Fevereiro de 2026 – Visita a três ermidas de São Roque.

Parcerias Institucionais

- Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA;
- Escola Profissional da Madalena do Pico;
- Escola Cardeal Costa Nunes;
- Museus do Pico;
- Casa do Povo da Madalena do Pico;
- Foi nomeada uma Madrinha da “Universidade Sénior” - A Universidade Sénior estabeleceu uma parceria simbólica e inspiradora com uma “Madrinha” esta colaboração tem como principal objetivo reforçar a ligação entre a Direção e o Centro de Convívio, criando uma ponte de comunicação e cooperação que promova um ambiente mais participativo e dinâmico. A madrinha, será uma figura de referência e motivação para todos os participantes, contribuindo para estimular, apoiar e dinamizar as atividades do grupo, fomentando o espírito comunitário, o convívio intergeracional e o sentimento de pertença à Universidade Sénior.

Enquadramento das Intervenções na ERPI

No funcionamento diário da ERPI, enquadram-se diversas atividades técnicas, terapêuticas e ocupacionais. Estas atividades são preparadas para os seus clientes, através de objetivos específicos.

Áreas de Intervenção

Psicologia

► Intervenções Individuais

Problemas/Necessidades identificadas:	Déficé Cognitivo/Confusão; Humor alterado; Dificuldades por parte do cliente/cuidador de referência em aceitar/lidar com o processo de envelhecimento; Problemáticas internas; Problemas de auto-estima; Perturbações depressivas; Perturbações de ansiedade.
Tempo das sessões:	Uma vez por semana com cada cliente (45 – 60 min.)
Espaço físico:	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico
Problema/Necessidade	
Déficé Cognitivo/Confusão	<u>Objetivos/metás</u> - Orientar o cliente a nível espacial e temporal - o cliente saber em que dia e mês está e onde se encontra; - Reduzir déficé cognitivo - pretende-se que o cliente seja capaz de produzir um discurso fluente com raciocínio coerente; <u>Intervenção</u> - Aplicação de instrumentos de avaliação com o intuito de determinar o grau de déficé; - Treino cognitivo (exercícios de orientação para a realidade, memória, praxia, linguagem, gnosis, atenção, cálculo, habilidade construtiva, função executiva);
Humor alterado	<u>Objetivo/metás</u> - Fomentar humor eufímico - que o cliente seja capaz de se apresentar de forma calma, com uma expressão emocional consistente, confortável, amigável e razoavelmente colaborante; - Promover competências emocionais - que o cliente seja capaz de se demonstrar ansioso, preocupado ou até mesmo assustado em situações que sejam adequadas; <u>Intervenção</u> - Estabelecimento da relação terapêutica; - Externalização; - Ventilação emocional; - Clarificação; - Psicoeducação das emoções;
Dificuldades por parte do cliente/cuidador de referência em aceitar/lidar com o processo de envelhecimento	<u>Objetivo/metás</u> - Estratégias de <i>coping</i> para lidar com a doença - que o cliente consiga pensar no seu futuro de forma a ter incentivo para recuperar; - Incrementar a aceitação da doença - que o cliente seja capaz de aceitar a sua condição clínica atual; <u>Intervenção</u>

	- Estabelecimento da relação terapêutica; - Criação de objetivos terapêuticos (curto, médio e longo prazo); - Redefinição de narrativas; - Reestruturação cognitiva;
Problemáticas internas	<u>Objetivo/met</u> - Trabalhar problemáticas internas - que o cliente seja capaz de refletir e aceitar as suas dificuldades; - Ajudar o utente a expressar/clarificar os seus sentimentos - ajudar o cliente a refletir sobre os seus pensamentos de forma a clarificar os mesmos; - Auxiliar o cliente a lidar com os problemas e encontrar outras soluções - ajudar o cliente a perceber quais são os seus problemas e pensar em estratégias para a resolução dos mesmos; - Promover competências de resolução de problemas - refletir com o cliente sobre as suas capacidades e tentar perceber de que forma é que estas podem ser uma ajuda na resolução dos seus problemas; - Ajudar o cliente a pensar sobre a origem do problema - perceber qual foi a origem do problema para que se consiga intervir na origem do mesmo; <u>Intervenção</u> - Estabelecimento da relação terapêutica; - Perspetiva transgeracional do problema; - Utilização da informação recolhida em contexto terapêutico para guiar a psicoterapia de encontro à sintomatologia apresentada pelo doente; - Reforçar positivamente as competências do doente;
Problemas de auto-estima	<u>Objetivo/meta</u> - Reparar/fortalecer autoestima - que o cliente consiga promover a sua autoestima; - Trabalhar debilidades internas - que o cliente seja capaz de encontrar estratégias que o ajudem a ultrapassar as suas dificuldades internas; - Potenciar competências do indivíduo - ajudar o cliente a utilizar as suas capacidades como mecanismo de resolução de problemas; <u>Intervenção</u> - Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Clarificar a autoeficácia; - Promover a aceitação das suas capacidades e dificuldades;
Perturbações depressivas	<u>Objetivo/meta</u> - Diminuir/extinguir a sintomatologia depressiva - que as queixas psíquicas (auto desvalorização, culpa, ideias de morte, perda de energias, diminuição da concentração) e as queixas somáticas (aumento ou diminuição do apetite e/ou do peso, dores sem substratos orgânicos) sejam extintas ou que exista uma diminuição; - Potenciar competências do indivíduo - ajudar o cliente a utilizar as suas capacidades como mecanismo de autoajuda; <u>Intervenção</u>

Handwritten notes: 10/11/14, 14/11/14, 15/11/14

	- Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Estabelecer objetivos (curto, médio, longo prazo); - Ativação comportamental (atividade de prazer e mestria); - Auto monitorização; - Identificação dos erros cognitivos e aprendizagem de formas mais adaptativas; - Reestruturação das crenças mal adaptativas;
Perturbações de ansiedade	<u>Objetivo/meta</u> - Reduzir os níveis de ansiedade - pretende-se que o cliente seja capaz de utilizar estratégias que lhe proporcionem estados de calma (relaxamento, respiração) para utilizar no seu dia a dia; - Promover uma consciência corporal adequada - ajudar o cliente a ter consciência do seu corpo e das suas necessidades; <u>Intervenção</u> - Estabelecimento da relação terapêutica; - Socialização para o tratamento; - Psicoeducar as técnicas de respiração; - Relaxamento progressivo muscular (Jacobson); - Relaxamento por imaginação; - Auto monitorização (Situação ansiógenas, pensamentos automáticos negativos, sentimentos/emoções, sintomas, comportamentos); - Reestruturação das crenças associadas às sensações corporais; - Hiperventilação voluntária;

➤ **Terapias de Grupo de Desenvolvimento Pessoal e Estimulação Cognitiva**

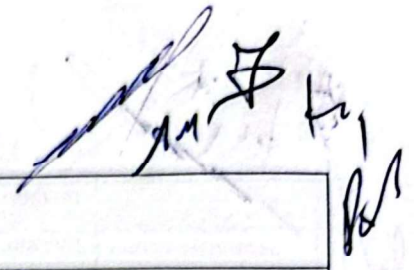
Objetivo Geral:	Estimular as capacidades cognitivas dos clientes e preservar as existentes;
Objetivos Específicos:	Estimular a memória declarativa (episódica e semântica); Estimular a memória anterógrada e retrógrada (recente e remota); Treinar a orientação temporal e espacial; Estimular as funções executivas
Material a utilizar:	Calendário, papel, imagens, objetos diversificados, palavras estímulo, entre outros.
Tempo das sessões:	Terapia de Grupo de Desenvolvimento Pessoal duas vezes por semana (45 – 60 min.), segunda-feira à tarde e quinta-feira de manhã; Estimulação Cognitiva duas vezes por semana (45 – 60 min.), segunda-feira à tarde e quinta-feira de manhã;
Espaço físico:	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico Terapia de Grupo de Desenvolvimento Pessoal na Sala de Atividades; Estimulação Cognitiva na Sala de Convívio;
Objetivos - Estimulação Cognitiva	

12 4 14 15

Estimular a memória episódica	<u>Objetivo específico</u> - Estimular a evocação e recordação de experiências pessoais;
Estimular a memória semântica	<u>Objetivo específico</u> - Categorizar/classificar objetos e imagens; - Estimular a denominação de objetos; - Estimular o complemento de frases; - Aumentar conhecimento sobre o significado das palavras (sinónimos e antónimos);
Estimular a memória anterógrada	<u>Objetivo específico</u> - Promover a capacidade para aprender novas informações; - Fomentar o armazenamento e manutenção de conhecimentos; - Aumentar a consolidação de novos saberes; - Potencializar a formação de memórias novas;
Estimular a memória Recente (retrógrada)	<u>Objetivo específico</u> - Aprender a memorizar listas de itens pequenas; - Estimular a evocação do que foi realizado no dia anterior;
Estimular a memória Remota (retrógrada)	<u>Objetivo específico</u> - Estimular a evocação de acontecimentos, hábitos antigos entre outros;
Estimular a orientação temporal e espacial	<u>Objetivo específico</u> - Potencializar a orientação no tempo (dia, meses, ano e estações); - Reconhecer o espaço em que estão inseridos e de outros locais;
Estimular as funções Executivas	<u>Objetivo específico</u> - Identificar semelhanças e diferenças; - Estimular a capacidade de realizar sequencias de ação; - Estimular a capacidade para realizar sequencias lógicas; - Aumentar o tempo de concentração/atenção.
Objetivos – Terapia de Desenvolvimento Pessoal	
Objetivos específicos	- Recuperar acontecimentos específicos; - Fomentar um estilo de reminiscência instrumental e de integração dos acontecimentos. - Procurar um significado para os acontecimentos; - Encontrar objetivos tangíveis; - Favorecer uma reconstrução positiva dos acontecimentos; - Facilitar a construção de significados para os acontecimentos; - Favorecer uma reconstrução delimitada e específica dos acontecimentos; - Corrigir erros de sobre generalização;
Dimensões a trabalhar	- Memória autobiográfica – recuperações específicas; - Construção de uma linha temporal ao longo da qual se situam os acontecimentos; - Reminiscência instrumental e de integração das recuperações; - Integridade do eu.

Nutrição

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	ACTIVIDADES	OBSERVAÇÕES
Otimizar o Estado Nutricional dos Clientes e Saúde em geral	Elaboração de ementas saudáveis e adequadas aos clientes e às suas necessidades e verificação do cumprimento das mesmas;	As ementas são elaboradas semanalmente e as refeições são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena. Serão feitos ajuste à ementa em datas comemorativas ou eventos que assim o justifiquem, assim como outras situações que o justifiquem nomeadamente rotura de stock dos fornecedores.
	Adequar as refeições fornecidas aos clientes a situações que assim o justifiquem;	Em situações pontuais, nomeadamente alterações do funcionamento da função intestinal ou gástrica (vómitos e/ou diarreias), ou por dificuldades de mastigação ou deglutição ou em casos de preparação para exames, serão dadas indicações das alterações a efetuar. Adequação das refeições confeccionadas e servidas a casos de doença, alergias e/ou intolerâncias alimentares.
	Verificação da captação das refeições servidas e sua adequação aos clientes.	Verificar que as refeições e doses servidas se adequam às necessidades de cada cliente de acordo com as orientações fornecidas.
Avaliar a evolução do Estado Nutricional dos clientes	Avaliação dos dados antropométricos de todos os clientes (Peso, altura, perímetro da cintura e da anca) Determinação do IMC; Medição da composição corporal dos clientes.	Os clientes serão pesados e/ou medidos de forma a avaliar a evolução do estado nutricional e verificar a necessidade de proceder a alguma alteração em termos alimentares. Nos casos que não for possível, determinar-se-á o IMC através da medição da circunferência do braço no seu ponto médio "Mid Upper Arm Circumference" (MUAC);
	Realização de Consultas de Nutrição para os clientes que apresentem maior necessidade e urgência de actuação e avaliação do estado nutricional dos mesmos;	Agendar consultas de Nutrição com os clientes, sempre que se verifique necessário, tal como as consultas de seguimento.
	Prescrição de Plano alimentar/ aconselhamento alimentar; Acompanhamento da evolução e sempre que necessário fazer ajustes à terapêutica; Reavaliação do Estado nutricional;	



	Acompanhar a evolução, sempre que necessário fazer ajustes à terapêutica;	
Otimizar o processo de confeção e preparação de produto;	Apoiar na orientação dos produtos a elaborar, trabalho de confeção, requisição, organização e definição de quantidades a confeccionar;	Elaboração de ementas. Apoio na elaboração de requisições com material necessário, assim como na gestão de stocks. Adequação de quantidades de produtos à procura e clientes existentes. Apoiar na pesquisa e definição dos produtos a confeccionar; Ajudar na seleção de ingredientes assim como a elaboração de requisições de acordo com as quantidades necessárias para a produção definida.

Higiene e Segurança Alimentar

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CALENDARIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Manutenção e Melhoria Contínua do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado na Cozinha Central e Copa da ERPI de Santa Maria Madalena.	Acompanhar e assegurar o cumprimento das boas práticas de higiene, de fabrico e procedimentos implementados.	Semanal	No contexto real de trabalho, chamar a atenção dos colaboradores para os comportamentos que devem adotar, os cuidados que devem ter a quando da preparação e confeção dos alimentos.
	Garantir o controlo da qualidade e segurança alimentar dos produtos preparados e confeccionados na Cozinha Central e Copa.	Semanal	No contexto real de trabalho, acompanhando a preparação e confeção dos produtos e garantindo o cumprimento do plano de controlo analítico, levado a cabo por uma empresa externa à instituição, tomando as medidas corretivas necessárias quando os resultados saem dos parâmetros normais,
	Garantir que as atividades de verificação previstas no sistema de gestão de segurança alimentar e respetivos registos estão a ser cumpridos.	Semanal	Através do acompanhamento realizado na Cozinha Central e na Copa da Valência Lar de Idosos.
	Realização de Auditorias internas de forma a assegurar que os parâmetros do sistema de segurança alimentar estão a ser seguidos à risca e os resultados esperados estão a ser alcançados, permitindo a	Semestral	Realização de auditorias com preenchimento da check list previamente elaborada de acordo com o Sistema de Gestão de Segurança Alimentar implementado. Comunicação dos resultados à Diretora Técnica e à Diretora Executiva para

Handwritten notes in top left: "Receção de mercadorias" and "XX" with a checkmark.

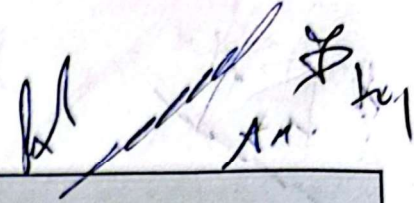
	melhoria contínua do mesmo.		avaliação e posterior correção de não conformidades.
	Apoio na Receção de mercadoria, gestão de stocks, controlo de validades e apoio na execução das requisições.	Semanal	Através do acompanhamento realizado na Cozinha Central e na Copa da Valência.
Relembrar as regras de higiene pessoal e boas práticas na cozinha, bem como a importância da higiene alimentar para a salubridade dos alimentos e segurança do consumidor e os perigos da contaminação cruzada.	Ações de sensibilização para os colaboradores que integram a Cozinha Central e a Copa.	Sempre que se verificar necessário	Exposição oral sobre o assunto, com recurso a suporte digital. Explicar a importância dos circuitos estabelecidos para elaboração dos pratos (marcha sempre em frente), a importância da higiene pessoal e alimentar e a prevenção de contaminação cruzada.
	Relembrar em contexto prático de trabalho, os cuidados e procedimentos corretos a adotar.	Semanal	No contexto real de trabalho, chamar a atenção dos colaboradores dos comportamentos a adotar numa cozinha ou copa, os cuidados que devem ter e o porquê.

Serviço Social

O Serviço Social é assegurado pela Técnica Superior de Serviço Social da Instituição, nas valências do Serviço de Apoio Domiciliário e da Estrutura Residencial para Pessoas idosas.

Tem como objetivo a realização do diagnóstico social dos clientes interessados nas Respostas Sociais da Instituição, intervindo ativamente no processo de admissão, mantendo uma relação de proximidade com o cliente e a sua família no processo de acolhimento em articulação com os outros elementos da equipa técnica. Trabalho em rede com as restantes entidades nomeadamente a Saúde, Segurança Social, Direção Regional das Comunidades, entre outras.

Mediação entre a pessoa idosa e os recursos, avaliando a sua viabilidade e encaminhando (telefonicamente ou através da elaboração de informações sociais).



Áreas	Atividade
Atendimento	- Atendimentos à população para esclarecimentos variados para encaminhamento para outras respostas; - Atendimentos às famílias dos utentes da organização;
Trabalho administrativo	- Elaborar e Gerir os Processos Individuais e arquivar a documentação. - Elaborar os Contratos de Internamento e dos restantes documentos constantes do processo Individual. - Atualizar as peças processuais constantes no processo individual do cliente e das mensalidades.
Processo de integração	- Realizar o apoio social ao utente da organização; - Trabalhar em rede com outras entidades nomeadamente na Renovação do Cartão de Cidadão, alteração de morada, alteração/requerimento de pensões nacionais e estrangeiras, subsídio de funeral, cancelamento de comunicações entre outras tarefas constituintes do interesse do cliente para a sua integração em ERPI. - Elaborar a declarações de IRS e validar as e-faturas.
Âmbito da saúde	- Assegurar as deslocações (transporte e alojamento) para os Centros de Saúde como para o exterior da ilha, quando necessário. -Elaborar o requerimento do regime especial para comparticipação de medicamentos para pensionistas

Gerontologia

Avaliações Multidimensionais

A diminuição das capacidades funcionais assume nos idosos uma grande importância. Neste sentido para existir um envelhecimento ativo, é necessária uma interação multidimensional entre saúde física, saúde mental, independência na vida diária, integração social e suporte familiar. Ou seja, para respeitar/valorizar o idoso, executamos uma avaliação compreensiva e multidimensional, que tenha como objetivo identificar as suas potencialidades e necessidades, perturbações funcionais, físicas, mentais e sociais e, consequentemente cooperar com intervenções adequadas e personalizadas.

Áreas	Atividade	Objetivos
Expressão Motora	Treinos de AVD'S	A institucionalização origina nos idosos a ausência de obrigatoriedade em realizar atividades essenciais do quotidiano, a inatividade e a perda progressiva de autonomia, provocando um decréscimo da capacidade funcional. Dessa forma, através do Treino de AVD'S pretende-se manter hábitos e costumes, incentivar a participação ativa, promover a autonomia e a independência do idoso, de modo a contribuir para um aumento da sua qualidade de vida, do seu bem-estar e da sua saúde.
	Atividade Física/ Treino Funcional	A prática regular de exercício físico tem um impacto muito positivo na nossa saúde e na qualidade de vida à medida que envelhecemos. O exercício físico ostenta diversos benefícios, desde gerir o stress, melhorar o humor, força, flexibilidade, mobilidade e condicionamento físico, consequentemente

Handwritten notes: "R" and "X" with arrows pointing to the first two rows of the table.

		melhora a qualidade de vida diária, ajuda a manter a independência e a reduzir o risco de quedas e lesões relacionadas com a queda no idoso.
Quotidiana	Aquisição de Bens	Para que haja uma maior autonomia e mobilidade, estimulando o envelhecimento ativo em relação aos idosos, dispomos desta atividade que consiste na aquisição de alguns bens e serviços de forma presencial por parte dos clientes permitindo que os mesmos se integrem na comunidade, sendo que as compras dos que não se conseguem deslocar da Instituição, são asseguradas pela Equipa Técnica.

Observação Direta

- **Observação semanal das rotinas de posicionamento no leito**, com o objetivo de garantir a correta execução das técnicas pelos colaboradores, promovendo segurança, conforto, prevenção de lesões por pressão e bem-estar da pessoa idosa.
- **Acompanhamento diário do processo de alimentação**, nomeadamente no pequeno-almoço e no almoço, com o intuito de observar necessidades individuais, garantir o uso correto das ajudas técnicas, e avaliar e ajustar o posicionamento dos idosos na sala, priorizando ergonomia, conforto e segurança.
- **Acompanhamento da higiene dos utentes** garantindo que esta seja realizada de forma segura, adequada e respeitosa, promovendo o bem-estar, a saúde e a dignidade dos utentes, além de apoiar o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

Atividade Física

Áreas	Atividade	Objetivos	Calendarização
Expressão Motora	Sessões Individuais	- Manter/melhorar as capacidades motoras e autonomia nas atividades diárias; - Combater o sedentarismo, criar hábitos de exercício físico; - Melhorar a qualidade de vida, a saúde física e mental.	5x por semana
	Atividade Física/ Treino Funcional	- Manter/melhorar as capacidades motoras e autonomia nas atividades diárias; - Aumentar a qualidade de vida diária; - Estimular a dinâmica de grupo e as relações entre pares.	3x por semana



Atividades	Descrição das atividades
Sessões Individuais	Nesta atividade, serão realizados exercícios de reforço muscular, equilíbrio, coordenação, resistência e força com ou sem o apoio de materiais, tais como: elásticos, pesos, bolas, bastões, entre outros. A atividade será realizada de forma individual, permitindo uma intervenção mais precisa e eficaz, ajustada às necessidades, capacidades e objetivos específicos de cada participante, garantindo assim uma maior eficiência na obtenção dos resultados pretendidos.
Atividade Física/ Treino Funcional	Nesta atividade, serão realizados diversos exercícios em grupo, num grau de dificuldade baixa, focando na mobilidade articular dos membros superiores e inferiores, coordenação motora e equilíbrio.

Atividades Ocupacionais

Áreas	Atividade	Descrição	Objetivos
Área Lúdico-Recreativa	Ateliê "Mãos à Obra"	Atelier onde se realizam diversos tipos de trabalhos manuais desde trabalhos em papel (feltro, EVA, carolinas, colagens, cortes), pinturas e reutilização de matérias (rolos de papel, rolhas de cortiça). Assim sendo permite que o idoso fomente a imaginação e criatividade através de expressões plásticas, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual, coordenação psicomotora, proporcionar momentos de entreajuda e convívio. Nesta atividade vão se realizar trabalhos manuais, tais como: pintura, recorte, colagem, desenho e costura. Pretende-se também decorar os espaços da casa com os trabalhos realizados.	- Proporcionar momentos de convívio e entreajuda; - Fomentar a criatividade e expressão; - Desenvolver a motricidade fina; - Fortalecer a precisão manual, coordenação psicomotora; - Desenvolver o sentido de pertença e responsabilidade no espaço circundante; - Percecionar e integrar as características dos diferentes materiais e a sua utilidade;
	Ateliê Costura	O atelier de costura promove o bem-estar, a autonomia e a participação ativa dos utentes através de tarefas simples como arranjos, bordados e pequenas confeções. Esta atividade estimula a cognição, a motricidade fina e a coordenação, reforçando a autoestima e o sentido de utilidade ao valorizar competências adquiridas ao longo da vida. O ambiente de partilha favorece ainda a socialização, permitindo a troca de experiências e o fortalecimento de laços entre os participantes.	- Promover o convívio e o entretenimento; - Fomentar a criatividade e a expressão; - Estimula a entreajuda; - Partilha de conhecimentos; - Desenvolver a motricidade fina;
	Ateliê Culinária	Durante estas sessões, os clientes têm a oportunidade de confeccionar bolos, bolachas, tartes e diversas outras receitas, que mais tarde	- Promover o convívio e o entretenimento; - Estimula a entreajuda; - Partilha de conhecimentos;

Handwritten notes: 7/11/11

		são partilhadas no lanche da tarde. Esta atividade permite a troca de receitas antigas, estimula a autonomia, incentiva a socialização e promove a motricidade fina. Ao realizar tarefas culinárias, também é trabalhada a memória e reforça o sentido de utilidade do cliente, que percebe que continua capaz de desempenhar tarefas outrora realizadas na sua própria casa.	
	Atividades Ocupacionais	O envelhecimento é acompanhado pelo declínio progressivo de capacidades funcionais e cognitivas dos idosos, principalmente em relação à atenção e memória. Neste sentido, as atividades ocupacionais visam promover a qualidade de vida, autonomia e independência através da restauração e reforço de habilidades, ao nível da perda de memória, atenção e cálculo, retenção e concentração. Nesta atividade pretende-se realizar exercícios de estimulação cognitiva/sensorial através de jogos, fichas ou exercícios. A atividade decorrerá na sala de convívio em grupo ou individualmente.	- Promover a qualidade de vida; - Progredir na autonomia e independência; - Reforçar habilidades, ao nível da perda de memória, atenção e cálculo, retenção e concentração;
	"Historias da nossa Terra"	Nesta atividade, pretende-se reunir os clientes junto da televisão da sala de convívio, para visualizarem vídeos ou fotografias de tradições, épocas festivas, missas e eventos da atualidade ou de antigamente.	- Estimular as funções cognitivas remanescentes; - Proporcionar momentos de relaxamento e descontração; - Ir ao encontro das suas raízes e reforçar a sua identidade.

Comemorações

Cronograma das datas comemorativas

Mês	Tema/ Dia comemorativo	Objetivos Específicos	Descrição das Atividades Estratégias	Destinatários	Recursos envolvidos		
					Materiais	Humanos	Financeiros*
Janeiro	Dia de Reis 6	Manter os costumes e tradições adequados à época; estimular o diálogo através de partilhas e tradições.	Confeccionar um Bolo Rei/ Participar na Corrida dos Reis.	Clientes ERPI e CD	Mesas; cadeiras; Forma; Ingredientes;	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	15€

Handwritten notes:
 24 4 1

	Dia dos Amigos 22	Promover o convívio; fortalecer laços de amizade entre as crianças; conhecer costumes e tradições regionais; reconhecer a importância da amizade.	Almoço no restaurante.	Clientes ERPI e CD	Carrinhas	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	0€
	Dia dos Amigos 29	Promover o convívio; fortalecer laços de amizade entre as crianças; conhecer costumes e tradições regionais; reconhecer a importância da amizade.	Almoço no restaurante.	Clientes ERPI e CD	Carrinhas	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	0€
Fevereiro	Dia de São Valentim 14	Fortalecer vínculos afetivos, gerar memórias positivas, recordar momentos de outras sessões fotográficas.	Sessão fotográfica dos casais.	Clientes ERPI e CD	Telemóvel e cenário.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	15€
	Carnaval 17	Estabelecer contacto com a comunidade; proporcionar momentos de convívio e alegria entre os clientes; aumentar a autoestima dos idosos; desenvolver a socialização/desinibição.	Observar o desfile de carnaval elaborado pela Escola Cardeal Costa Nunes; Concurso de vestuário reciclável.	Clientes ERPI e CD	Tintas, cola, tesouras, materiais recicláveis.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	50€
Março	Dia da Mulher 8	Valorizar e reconhecer o papel da mulher na sociedade; promover a reflexão sobre a importância da igualdade de género e do respeito às mulheres; estimular a criatividade e o trabalho em grupo, através da elaboração das lembranças; fortalecer laços afetivos, incentivando gestos de carinho e reconhecimento.	Elaboração de uma lembrança e entrega da mesma; palestra sobre a importância da mulher na sociedade.	Clientes ERPI; CD e colaboradores	Cartolinas, cola, tesouras e televisão.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	15€
Abril	Páscoa 5	Manter e valorizar tradições antepassadas; partilhar experiências e receitas;	Elaboração de mini folares; Participação na missa; Decoração da sala.	Clientes ERPI e CD	Forno	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	10€

Handwritten notes:
 28/1/2014
 fal

	Dia da Liberdade 25	Informar e conscientizar os participantes sobre a importância histórica do dia 25 de abril; estimular o pensamento crítico e a reflexão sobre liberdade, direitos e cidadania; promover a participação ativa através de jogos e atividades lúdicas que reforcem o aprendizado.	Palestra sobre a temática e atividade lúdica.	Clientes ERPI e CD	Computador	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	0€
Maio	Espírito Santo 9	Preservar tradições e hábitos religiosos;	Elaboração de um Altar na Sala de Convívio alusivo ao Espírito Santo.	Clientes ERPI e CD	Flores, velas, toalhas.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	10€
Junho	São João 24	Vivenciar costumes e tradições; proporcionar convívio e alegria entre os clientes.	Almoço ao ar livre (sardinhas) com decoração e música da ocasião.	Clientes ERPI e CD	Coluna, materiais de churrasco.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	20€
	São Pedro 29	Manter os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa em honra de São Pedro, nas Lajes do Pico e consecutivamente à festa.	Clientes ERPI e CD	Carrinhas	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	0€
Julho	Dia de Santa Maria Madalena 22	Conservar os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa de Santa Maria Madalena.	Clientes ERPI e CD	Carrinhas	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	0€
Agosto	Senhor Bom Jesus Milagroso 6	Manter os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Ida à Missa do Senhor Bom Jesus Milagroso	Clientes ERPI e CD	Carrinhas	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	0€
Setembro	Dia de São Mateus 21	Preservar os hábitos religiosos dos clientes; promover o contacto com a comunidade; contrariar o	Ida à Missa de São Mateus.	Clientes ERPI e CD	Carrinhas	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	0€

		isolamento institucional.					
Outubro	Dia Internacional do Idoso 1	Partilha de experiências e vivências entre idosos de diferentes contextos; fomentar o convívio entre os clientes e outros idosos; promover o contacto com a comunidade; contrariar o isolamento institucional.	Intercâmbio com outra ERPI	Clientes ERPI e CD	Carrinhas	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	0€
	Dia Mundial da Saúde Mental 10	Proporcionar um momento de reminiscência; promover a coordenação motora; a capacidade de observação; análise; atenção; memória visual; estimular a memória a longo prazo.	Assinalar o dia através da realização de atividades de treino e estimulação cognitiva com o intuito de se trabalhar as áreas mais vulneráveis nesta faixa etária.	Clientes ERPI e CD		Psicólogos;	0€
Novembro	Dia de Todos os Santos 1	Promover a socialização e o convívio intergeracional.	Decorar a sala de convívio de acordo com o tema, proporcionar dinâmicas entre idosos e crianças.	Clientes ERPI e CD	Cartolinas, cola, tesouras e tintas.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	40€
	Dia de São Martinho 11	Motivar os idosos para esta época festiva; reviver as tradições antigas; proporcionar o convívio entre clientes.	Decoração da sala de convívio alusiva ao tema. Realizar atividades tradicionais junto com outras valências.	Clientes ERPI e CD	Jogos tradicionais	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	20€
Dezembro	Preparação para a festa de Natal 1 a 20	Desenvolver a capacidade cognitiva; Desenvolver a motricidade grossa e fina; Fomentar as relações interpessoais;	Decoração da instituição. Decoração da árvore de Natal.	Clientes ERPI e CD	Cartolinas, cola, tesouras e tintas.	Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	40€
	Festa de Natal (data a definir)	Desenvolver a criatividade; Promover a confraternização; Viver o espírito natalício; Promover a aproximação de clientes e comunidade institucional.	Almoço de Natal entre os clientes e a mesa administrativa. Entrega de prendas aos clientes.	Clientes ERPI e CD		Técnico de Apoio à Gestão Desportiva; Gerontóloga Social.	
Orçamento total							235€

Atividades de Verão

Objetivos	Atividades	Meses	Dinamizadores:	População Alvo
- Promover atividades ao ar livre, bem como hábitos de vida saudáveis; Promover a interação social - Promover a integração na comunidade Promover momentos de lazer;	Piqueniques no Parque da Ilha da Pico Almoços numa adega típica, e em parques naturais; Idas a museus; Intercâmbios com outras instituições; Intercâmbios com outras valências da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico	Junho, Julho, Agosto e Setembro	Equipa Técnica	Clientes da ERPI, Centro de Dia e CAT M.

Protocolos

Neste momento, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas possui protocolo entre o Ateliê de Beleza do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão), existindo assim um dia em que os nossos clientes mais autónomos se deslocam um dia por semana a esta valência para usufruírem dos tratamentos de beleza desempenhados pelos mesmos. Existe ainda mais um dia por semana em que os clientes do CACI se deslocam a valência da ERPI para atenderem os nossos clientes mais dependentes.

Recursos

Recursos Humanos	Recursos do Concelho
Diretora Técnica	- Parques de Merendas;
1 Enfermeiras	- Rancho Folclórico;
2 Psicólogos	- Banda de Música;
2 Nutricionistas	- Equipamentos de ensino;
1 Gerontóloga Social	- Valências da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico;
1 Técnico de Apoio à Gestão Desportiva	- Câmara Municipal da Madalena;
1 Técnica Administrativa	- Biblioteca Municipal;
1 Técnica de Serviço Social	- Auditório Municipal;
2 Cozinheiras	- Campo de Ténis
6 Colaboradoras de Empregadas de cozinha/refeitório	- Centros de Convívio;
26 Colaboradores de Auxiliares de Apoio a Idosos	- Casas do Povo;
8 Colaboradores de Serviços Gerais	- Centro de Formação Artística;
	- Associação Comercial e Industrial da Ilha do Pico (ACIP);
	- Museus;
	- Piscina Municipal

Refeições

EMENTA PASTOSA SEMANAL							
	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Sopa	Repolho com peixe ⁴	Alho francês e Brócolos com frango	Ervilha com ovo ³	Cenoura com carne	Feijão-verde com peixe ⁴	Canja com frango e feijão-verde	Legumes com carne
Sobremesa	Banana e maçã	Pêra ralada	Maçã e Pêra	Pêra ralada	Maçã Ralada	Banana e laranja	Pêra ralada
Sopa	Couve-flor e cenoura com carne	Purê de Legumes com peixe	Feijão ¹ com carne	Purê de cenoura com ovo	Tomate ¹ com ovo ³	Espinafres com ovo ³	Brócolos com peixe ⁴
Sobremesa	Kiwi e pêra	Laranja e Banana	Maçã Ralada	Banana e laranja	Pêra e Kiwi	Maçã e pêra	Kiwi e banana

Nota: A ementa poderá ser sujeita a eventuais alterações, por motivos alheios à nossa vontade.

Legêndos: 1 Glúten; 2 Crustáceos; 3 Ovo; 4 Peixe; 5 Amendoim; 6 Soja; 7 Leite; 8 Frutos de Casca Rija; 9 Aipo; 10 Mostarda; 11 Sésamo; 12 Sulfitos; 13 Ervijo; 14 Moluscos

Este ano procedeu-se ao levantamento das necessidades na Estrutura Residencial para Idosos nas diferentes áreas de intervenção com o intuito de se colmatar as falhas ainda existentes e conseguir assim ir ao encontro das necessidades dos colaboradores e dos clientes, sempre que possível.

		DESCRIÇÃO DAS NECESSIDADES	PRAZO	APROVADO	NÃO APROVADO	OBSERVAÇÕES
Edifício, Espaço de Trabalho	Intra-Estruturas	1. Armário PVC para o Serviço de Apoio Domiciliário	3 meses	✓		Armário será essencial para arrumação e organização do material utilizado pelas colaboradoras do Serviço de Apoio Domiciliário;
		2. Telheiro para zona de fumadores para os colaboradores		✓		Na obra da copa dos colaboradores, contemplar a proteção para a zona de fumadores dos colaboradores pois nesta atualmente chove nessa zona;
		3. Copa para colaboradores				Espaço existente neste momento é demasiado pequeno para a quantidade de funcionários existentes nesta valência;
		4. Colocar vedação no espaço circundante da Estrutura	6 meses	✓		Com esta vedação seria possível evitar a entrar de pessoas estranhar nos espaços externos da valência, bem como a saída

Handwritten signatures and initials at the top left of the page.

	Residencial para Idosos				de clientes sem a devida autorização.
	5. Sala de Arrumes para ajudas Técnicas	6 meses			Sala essencial para o arrume de ajudas técnicas, sendo que neste momento não existe um espaço adequado para o mesmo e tem que ser colocados em espaços que poderiam ser utilizados com outro fim.
Equipamentos	1. Fardamento de verão	6 meses			Fardamento muito quente para a estação do verão;
Temperatura/ Humidade / Ventilação	1. Ar condicionado para o Gabinete de Serviço Social	6 meses	✓		O gabinete é extremamente quente no verão dificultado assim a permanência no mesmo.
Iluminação					
Outras	Grua para levante de idosos	3 meses			A existente não possui concerto e é algo que ao ser utilizado pode trazer mais conforto e segurança tanto para os clientes como para os colaboradores.

2. Centro de Apoio à Criança – CAC

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um instrumento de organização e gestão fundamental para o desenvolvimento das Atividades Pedagógicas, sendo a sua vigência anual, é dos documentos de operacionalização do Projeto Educativo e Projeto Curricular da Instituição. Apresenta as atividades programadas, no entanto, não é um plano fechado, pelo contrário, pretendemos que seja flexível, de modo reformular e a integrar novas propostas.

O PAA está adaptado a cada um dos diferentes grupos etários e respostas sociais, respeitando as especificidades, tendo em conta os objetivos das diferentes áreas de desenvolvimento e respeitando as orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.

~~Ad 7~~ ~~Ad 8~~ ~~Ad 9~~

valências.

Objetivos

- a. Promover atividades de natureza variada ao longo do ano, que tenham em conta a criatividade e o relacionamento das crianças a nível Institucional e com o meio envolvente;
- b. Fomentar o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais e incentivando a participação de todos;
- c. Investir numa parceria contínua com a sociedade, permitindo a participação de diversos meios educativos;
- d. Promover o contacto com as famílias das crianças a fim de permitir uma mais estreita e eficaz colaboração na tarefa educativa e pedagógica e de continuar a fortalecer a imagem de confiança e qualidade dos nossos serviços.

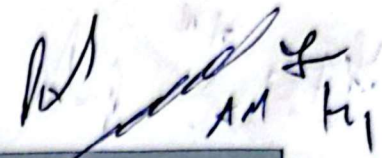
Enquadramento das Intervenções Técnicas no CAC

O Centro de Apoio à Criança, tem ao seu dispor diversas atividades Técnicas, para além dos modelos pedagógicos inseridos no Plano Curricular de cada sala, sendo as mesmas preparadas especificamente para cada faixa etária das respostas sociais disponíveis, através de objetivos previamente definidos e que, sucintamente são divididos entre:

Áreas de Intervenção Técnicas	Objetivos
Educador/Técnico de Educação	Organiza e aplica os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança, nomeadamente psicomotor, afetivo, intelectual, social e moral, acompanha a evolução da criança e estabelece contatos com os pais no sentido de obter uma ação educativa integrada. Exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e, ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Elabora, autonomamente ou em grupo pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade.
Psicologia de Educação	Contribuir para a avaliação, observação e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, para a identificação precoce de sinais que antecipem possíveis dificuldades e para a elaboração de planos de intervenção individuais. O/a psicólogo/a pode apoiar as famílias, as crianças e os profissionais durante o período de adaptação/integração na creche e na procura de estratégias que promovam o desenvolvimento integral da criança.

Handwritten notes at top left: 5/11/11, 11/11/11, 10/11/11

ciências Sociais – Serviço Social	Explorar saberes relacionados, tanto com a construção da identidade da criança e o conhecimento do meio social em que vive, como relativos ao meio físico e natural. Promover a mudança e o desenvolvimento social; explorar aspetos relacionados com o conhecimento de si, (características físicas, nome, idade), e com os seus contextos mais próximos (família, escola, comunidade próxima); conhecer e respeitar a diversidade cultural;
Aptidão Física e Saúde/Psicomotricidade	Proporcionar condições favoráveis ao desenvolvimento motor e lúdico; estimular o desenvolvimento da habilidade perceptiva para melhoria do controlo motor; estimular a aquisição e o aperfeiçoamento de padrões motores fundamentais; estimular a aquisição habilidades motoras básicas e específicas; proporcionar à criança condições que favoreçam o desenvolvimento das habilidades na resolução de problemas motores;
Nutrição	Contribuir para uma melhoria dos hábitos alimentares e para a diminuição de alergias e intolerâncias, focando-se na entrega de nutrientes essenciais para apoiar o crescimento físico e desenvolvimento cognitivo das crianças assim como na higiene e segurança alimentar, segundo normas do HACCP. Ajudar a diminuir o risco de desenvolvimento de doenças crónicas como a diabetes, doenças cardiovasculares, obesidade, entre outras.



Cronograma do Plano de Atividades – CRECHE - 2026					
Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da Atividade	Salas/Grupos	Recursos/materiais Registro, Avaliação, Divulgação	Objetivos
Janeiro	Projeto Intergeracional com Idosos da ERPI	Exploração dos temas, amizade, carinho, empatia, simpatia, respeito, em cada sala; Para cada emoção, uma cor; leitura e visualização/audição da história sobre as emoções.	Todos os grupos	Jogos, pintura;	*Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos; *Promover os valores; *Promover a comunicação;
	Dia do Mágico (31)	Neste dia internacional de celebração do mágico realizam-se várias atividades pelo mundo, com destaque para os espetáculos de magia e para o ensinamento de alguns truques de magia às crianças nas escolas.	Todos os grupos	cartolinas, acetato, fita adesiva, cola, tesoura, canetas, lápis, etc.	*Desenvolvimento de habilidades cognitivas como concentração, memória e raciocínio lógico, além de competências socio emocionais como confiança, autoestima e interação. Também estimula a criatividade, a imaginação e a coordenação motora fina;
Fevereiro	Carnaval (13)	Desfile de Carnaval, com a temática definida pela Escola Básica e Secundária da Madalena	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Promover experiências significativas e positivas; Incentivar a participação das famílias na vida escolar;
	Carnaval Projeto Família no CAC	Pai ou mãe vir fantasiado para buscar a criança.	Todos os grupos	Materiais de desgaste e reutilizáveis.	Envolver as crianças na atividade; que as crianças tenham a percepção da importância da família;
Março				Telemóvel ou câmara fotográfica.	
	Dia do Pai	Exposição e cenário fotográfico;	Todos os grupos	Materiais de desgaste e reutilizáveis. Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura masculina no espaço escolar.
	27 Dia do Circo	Apresentações para as Crianças;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Desenvolver a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico, ajudando-as a dar sentido ao mundo. Melhoria da concentração e coordenação motora, a capacidade de lidar com os medos e a resolução de problemas;
Abril	Páscoa	Trabalhos de Páscoa alusivos ao tema; Confeção de folares (lembrança de Páscoa).	Sala de 2 anos	Aquisição de produtos alimentares para a confeção;	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;
	Artes	Apresentação de manifestações artísticas;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo as áreas cognitiva, emocional, social e física. Elas vão além do mero entretenimento, funcionando como ferramentas poderosas para a expressão, comunicação e formação cidadã.
Maio	Profissões – Famílias no CAC	Visita de diversos profissionais	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover as várias profissões para o conhecimento das crianças;
	Dia do Trabalhador	Crianças fantasiadas com as profissões dos pais.	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover a importância das várias profissões da sua família;
	Dia da Mãe	Exposição e cenário fotográfico	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Gesso; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura feminina no espaço escolar.
Junho	02 a 06 – Dia da Criança	Atividades lúdicas no exterior;	Salas Mistas e de 2 anos	Aluguer de insuflável, num salão; Pinturas faciais; Lanches diversos; Circuitos de diversão;	Promover experiências diversificadas, permitindo a expressão artística e a criatividade; Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
	Festa de Fim Ano Letivo (13 de junho)	Apresentações nas salas	Todos os grupos	Aluguer de um salão para o efeito, lanches diversos;	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.

8/11/21

Julho e Agosto	Atividades de Verão				
Setembro	Início de Ano Letivo 2026/2027				
Outubro	Animais	Visita de Animais ao CAC durante todo o mês;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Estimular o contacto e as experiências positivas com a música; Explorar instrumentos musicais;
	Mês da Alimentação Saudável	Semana da Alimentação Prova de Frutas, cheiros de ervas aromáticas;	Todos os grupos	Fruta, ervas aromáticas, garrafas; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Estimular o contacto com diferentes frutas; Experienciar texturas, cheiros, cores e sabores;
	31 de outubro Pão por Deus	Pão por Deus	Salas Mistas e de 2 anos	Distribuição Fruta e bolacha de água e sal pelas salas; balões e material para brincar;	Promover a valorização cultural e cívica; Preservar as tradições; Promover gestos de partilha;
Novembro	20 novembro Dia do Pijama	Atividades lúdicas e pedagógicas sugeridas pela Missão Pijama	Todos os grupos	Material enviado pelo programa; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Sensibilizar para os Direitos da Criança; Alertar para os valores da solidariedade e partilha.
Dezembro	Natal	Realização de lembranças/enfeites para o enfeite da árvore. Venda de rifas/Cabaz de natal – pedir a colaboração de bens alimentares para realizar o sorteio de um cabaz de natal. Festas de natal – dezembro	Todos os grupos	Pessoal docente e não docente; Materiais de desperdício; bens alimentares;	Reviver tradições; Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade; Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; Promover a interação escola/família; desenvolver a criatividade; fomentar o convívio entre a comunidade escolar.

Cronograma do Plano de Atividades – JARDIM - 2026

Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da Atividade	Salas/Grupos	Recursos/materiais Registro, Avaliação, Divulgação	Objetivos
Janeiro	Atividade Intergeracional, (dia 7);	Jardim B- Educação física com a participação de Idosos CACI. Jogos direcionados	Jardim B	Jogos, bolas; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara;	Promover a convivência e a interação entre diferentes gerações, como crianças e idosos, através de atividades partilhadas; Promover os valores.
	Carnaval, (desfile a 13 fevereiro)	Desfile de Carnaval, com a temática definida pela Escola Básica e Secundária da Madalena	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Promover experiências significativas e positivas; Incentivar a participação das famílias na vida escolar;
Março	Atividade Intergeracional, (dia 11);	Jardim B- Educação física com a participação de Idosos CACI. Jogos direcionados	Jardim B	Jogos, bolas; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara;	Promover a convivência e a interação entre diferentes gerações, como crianças e idosos, através de atividades partilhadas; Promover os valores.
	Dia do Pai	Exposição na instituição Cenário de fotografias;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover laços familiares através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura masculina no espaço escolar.
	20 março - Primavera	Produção de um mural da Primavera;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Incentivar as crianças desde pequenas a cuidar de árvores e da natureza e compreender a sua importância; Integrar o respeito e o cuidado pelo Meio Ambiente
	27 Dia do Circo	Máscaras e atividades relacionadas ao tema;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover a criatividade; Trabalhar em equipa, promover a motricidade fina;
Abril	Páscoa	Trabalhos de Páscoa alusivos ao tema; Confeção de folares;	Todos os grupos	Aquisição de produtos alimentares para a confeção;	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;
Maio	02 e 03 de maio	Visita de diversos profissionais;	Todos os grupos	Telemóvel ou câmara fotográfica.	Promover as várias profissões para o conhecimento das crianças;
	Dia da Mãe	Dia da mãe Exposição na Instituição; Cenário de fotografias vida da criança;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste;	Incentivar a participação da figura feminina no espaço escolar.
Junho	Dia da Criança Atividade Intergeracional	Atividades lúdicas no exterior e fora do CAC;	Todos os grupos	Aluguer de Insuflável, num salão; Pinturas faciais; Lanches diversos; Circuitos de diversão;	Promover experiências diversificadas, permitindo a expressão artística e a criatividade; Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
	Festa da Família	Apresentações das salas	Todos os grupos	Apresentações das salas num salão com convívio com as famílias;	Incentivar a inclusão da família na vida escolar;
	(14 de junho)				
	Festa de Final Ano Letivo (13 junho)	Apresentações das Salas	Todos os grupos	Aluguer de um salão para o efeito, lanches diversos;	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social

g h 11

Atividades de Verão					
Agosto 30 agosto	Festa de Formatura das crianças que vão ser integradas na Escola Pública				
Setembro	Início de Ano Letivo 2026/2027				
Outubro	Semana da música	Semana da Música	Todos os grupos	Apresentações das músicas no Refeitório;	Estimular o contacto e as experiências positivas com a música; Explorar instrumentos musicais;
	Semana da Alimentação	Atividade com a Nutricionista Exposição e Degustação de Frutas e Legumes;	Todos os grupos	Apresentação da Atividade pela Nutricionista da Instituição;	Estimular o contacto com diferentes frutas; Experienciar texturas, cheiros, cores e sabores;
	31 de outubro Pão por Deus	Peditório: Lar residencial, Lar de Idosos, Câmara Municipal e outros.	Todos os grupos	Deslocação dos grupos ao exterior para o Peditório;	Promover a valorização cultural e cívica; Preservar as tradições; Promover gestos de partilha;
Novembro	11 novembro São Martinho	Temáticas da floresta (animais da floresta; castanhas; pinheiros)	Todos os grupos	Observação direta; Relatos das crianças; Registo fotográfico	Vivenciar os costumes e tradições locais.
	20 novembro Dia do Pijama	Atividades lúdicas e pedagógicas sugeridas pela Missão Pijama. Desfile;	Todos os grupos	Material enviado pelo programa;	Sensibilizar para os Direitos da Criança;
				Telemóvel ou câmara fotográfica.	Alertar para os valores da solidariedade e partilha.
Dezembro	Natal	Realização de lembranças/enfeites para o enfeite da árvore. Venda de rifas/Cabaz de natal – pedir a colaboração de bens alimentares para realizar o sorteio de um cabaz de natal. Maquete de Natal Apresentações de Natal Festa de natal – dezembro	Todos os grupos	Pessoal docente e não docente; Materiais de desperdício; bens alimentares;	Reviver tradições; Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade; Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; Promover a interação escola/família; desenvolver a criatividade; fomentar o convívio entre a comunidade escolar.



Cronograma do Plano de Atividades – CATL - 2026					
Mês	Tema/Dia comemorativo	Descrição da Atividade	Salas/Grupos	Recursos/materiais	Objetivos
Janeiro	Dia de Reis	Elaboração de trabalhos alusivos ao tema.	Todos os grupos	Material de desgaste e material reciclável.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições.
	Semanas das Emoções	Exploração dos temas, amizade, carinho, empatia, simpatia, respeito, em cada sala;	Todos os grupos	Material de desgaste e material reciclável.	Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos; Promover os valores.
Fevereiro	Semana do Amor	Elaboração de postais de amor;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos;
	Carnaval	Baile de Carnaval no ATL; Atividades de expressão plástica alusivas ao tema.	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Coluna ou rádio; Telemóvel ou câmara	Promover experiências significativas e positivas; Desenvolver a criatividade.
Março	Dia da Mulher (8 de março)	Mural com fotografias lembrando mulheres que foram fundamentais na história da emancipação feminina.	Todos os grupos	Materiais de desgaste e reutilizáveis. Telemóvel ou câmara fotográfica.	Envolver as crianças na atividade; que as crianças tenham a perceção da importância da Mulher;
	Dia do Pai	Exposição com mural;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste;	Promover laços através de experiências positivas;
					Incentivar a participação da figura masculina no espaço escolar.
	Mercadinho Dia do Pai	Organização de um mercadinho, com artigos para venda.	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Ingredientes de culinária; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Dinamizar o espaço escolar e angariar fundos para materiais e atividades.
	20 e 21 março – Dia Mundial da árvore e da floresta Dar boas-vindas à primavera	Plantação de plantas; Atividades de expressão plástica alusivas ao tema	Todos os grupos	Plantas; Materiais recicláveis e de desgaste; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Incentivar as crianças desde pequenas a cuidar da natureza e compreender a sua importância.
Abril	Páscoa	Trabalhos de Páscoa alusivos ao tema; Elaboração de lembrança de lembrança de Páscoa	Todos os grupos	Material de desgaste e materiais reutilizáveis.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;
	Dia da Liberdade	Trabalhos sobre o tema;	Todos os grupos	Material de desgaste e materiais reutilizáveis.	Promover a Liberdade;
Maio	Dia da Mãe	Elaboração de uma lembrança para a figura feminina significativa na vida da criança;	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste;	Promover laços através de experiências positivas; Incentivar a participação da figura feminina no espaço escolar.
	Mercadinho Dia da Mãe	Organização de um mercadinho, com artigos para venda.	Todos os grupos	Materiais recicláveis e de desgaste; Ingredientes de culinária; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Dinamizar o espaço escolar e angariar fundos para materiais e atividades.
Junho	02 a 03 – Dia da Criança	Atividades lúdicas no exterior CAC; Preparação de uma receita culinária.	Todos os grupos	Jogos tradicionais; Produtos de culinária.	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.
	Festa da Família (14 de junho)	Apresentações das salas	Todos os grupos	Apresentações das salas.	Incentivar a inclusão da família na vida escolar;
	Festa de Fim de Ano	Apresentações das salas	Todos os grupos	Apresentações das salas.	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o enriquecimento pessoal e social.

Y H 1 AM
P

Junho e agosto		Atividades de verão			
Setembro	Início de Ano Letivo 2026/2027				
Outubro	Semana da alimentação saudável	Atividade com a Nutricionista;	Todos os grupos	Ingredientes culinária; Receber visita de profissional de nutrição.	Adquirir conceitos de culinária e interpretação dos ingredientes.
	27-31- Halloween e Pão-por-Deus	Trabalhos de expressão plástica Halloween e Páscoa.	Todos os grupos	Materiais de desgaste e recicláveis.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da época;
Novembro	10 a 14- São Martinho	Trabalhos de expressão plástica, utilizando a Lenda de S. Martinho.	Todos os grupos	Materiais de desgaste e recicláveis.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da época;
	20-Dia do Pijama	Rever os Direitos das Crianças; Realizar jogos proposto pela Missão Pijama.	Todos os grupos	Recorrer à página da Missão pijama, utilizando os materiais disponibilizados;	Proporcionar momentos de diversão, partilha e amizade; contribuir para o
				Telemóvel ou câmara fotográfica.	enriquecimento pessoal e social.
Dezembro	Natal	Atividades alusivas à época: Preparação e festa de Natal	Todos os grupos	Material de desgaste e reciclável; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da época; Proporcionar momentos de diversão e partilha.
	Festa de Natal	Participação na Festa de Natal	Todos os grupos	Material de desgaste e reciclável; Telemóvel ou câmara fotográfica.	Fomentar o gosto pela cultura e tradições da época; Proporcionar momentos de diversão e partilha.

Plano de Verão

Entre 1 de julho e 31 de agosto realizam-se atividades, programadas normalmente em junho imediatamente anterior. Estas privilegiam as saídas, os passeios e os conteúdos não letivos, mais lúdicos, livres e culturais.

O Plano de Verão é uma importante ferramenta na formação das nossas crianças, na aproximação da comunidade e dos seus valores. Além de funcionar como um escape para elas, pelo contraste com a rotina do ano letivo. Realizam-se sessões de culinária, cinema no auditório e conto na biblioteca municipal, passeios de barco, banhos de mar, piqueniques, churrascos, visitas a parques, infraestruturas e entidades locais.

Assim, é nesta altura que se têm mais gastos com transportes e manutenção de veículos. Organizam-se uma a duas saídas semanais por valência. Fazemos aqui uma estimativa, ilustrativa e por defeito, da requisição de transportes, para este efeito:

2ª feira		3ª feira		4ª feira		5ª feira		6ª feira	
Valência	Destino	Valência	Destino	Valência	Destino	Valência	Destino	Valência	Destino
Creche	Quinta das Rosas	Jl	Quinta das Rosas	CATL	Parque de Santa Luzia	CATL	Piscinas da Criação Velha	Jl	Parque de Santa Luzia

Plano de atividades – Pais e Responsáveis Legais

ATIVIDADE	TEMÁTICA / OBJECTIVOS	DATA	ENTIDADE PROMOTORA	LOCAL
Reunião Geral de Pais	- Apresentar as intenções pedagógicas para o ano letivo; - Eleger 2 responsáveis legais para integrar o Conselho Pedagógico; - Apresentação do regulamento Interno em vigor; - Recolha de informação sobre os temas de preocupação dos pais.	Setembro e Outubro	CAC - Diretora Técnica e Técnicos	CAC
Divulgação de projetos e atividades em curso	- Sensibilizar para a importância da Interação familiar entre escola e a família; - Elucidar a família das atividades a desenvolver ao longo do ano;	Ao longo de todo o ano	CAC	CAC
Entregas de registos de avaliação	- Estimular e incentivar a participação e envolvimento familiar no percurso escolar das crianças; - Avaliar e acompanhar o trabalho realizado e os progressos alcançados; - Avaliar o desenvolvimento.	Final de cada período escolar	Equipa Técnica	CAC
Festa da Família	- Promover as tradições;	Junho	CAC	CAC
	- Estimular o convívio positivo; - Dinamizar o espaço escolar; - Angariação de fundos para equipamentos de exterior.			
Carnaval	- Sensibilizar para a importância da Interação familiar entre escola e a família; - Elucidar a família das atividades a desenvolver ao longo do ano; - Preparar o Carnaval, participar no desfile;	Janeiro e fevereiro	CAC	CAC
Reunião de Pais – Final do ano letivo	- Sensibilizar para a importância da aproximação de todos os intervenientes educativos; - Elucidar a família das atividades que se desenvolveram ao longo do ano; - Facilitar a avaliação do ano letivo e dos projetos e planos anuais; - Recolher informações para a preparação do ano seguinte.	Junho	CAC - Diretora Técnica Equipa Técnica	CAC

Creche		
Sala	Técnico/a	Ajudantes de Educação
Berçário	1 Técnico Coordenador da Creche	2
Sala de Transição		2
Sala Mista A		2
Sala Mista B	1	2
2 Anos	1	3

Jardim de Infância		
Sala	Técnico/a	Ajudantes de Educação
Jardim de Infância - A	1	1
Jardim de Infância - B	1	2

CATL		
Sala	Técnico/a	Ajudantes de Educação
CATL - A	1 Técnica Coordenadora	2
CATL - B		3
CATL - C		

Escriturário	1
Copa	1
Serviços Gerais	3

Parcerias

Muitas das atividades propostas no plano anual são realizadas em colaboração com instituições exteriores ao CAC e à SCMM. O Centro de Apoio à criança desenvolve habitualmente parcerias com diversas entidades, destacando-se entre outros parceiros:

- Auditório Municipal;
- Museu do Vinho;
- Biblioteca Municipal;
- Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico;
- Câmara Municipal da Madalena;
- Padaria Andrade;
- Casa do Povo da Criação Velha;
- Polícia de Segurança Pública;
- Escola Profissional do Pico;
- Escola Básica e Secundária da Madalena do Pico;
- Serviços Florestais;
- Miratecart;
- Ginásio Fitup;
- Pezinho no chão;
- Adega das Artes;



Serviços afetos ao CAC da Santa Casa da Misericórdia da Madalena

Cozinha Central	Prepara, tempera e cozinha os alimentos destinados às refeições; contribui para a confeção das ementas; emprata-os, garante-os e confeciona-os; executa ou zela pela limpeza da cozinha e dos utensílios, mediante instruções claras das Nutricionistas, quer da área alimentar, quer da área do HACCP;
Serviços Administrativos	Organiza o núcleo de documentação e assegura o seu funcionamento pela seleção, compilação, codificação e tratamento apropriados; organiza e atualiza os ficheiros especializados, faz arquivo ou registo de entrada e saída de documentação; tem a seu cargo as operações de caixa e registo de movimento relativo a transações respeitantes à gestão da instituição; prepara e organiza processos e presta informações e outros esclarecimentos aos clientes e público em geral, dentro do seu âmbito de atuação, direcionando qualquer assunto mais complexo, superiormente.
Lavandaria	Assegura o tratamento de algum tipo de roupa, nomeadamente atalhados e lençóis, garantindo, a sua higiene, contribuindo e zelando para a sua durabilidade; quando necessário executa vários trabalhos de costura;
Motoristas	Conduz veículos, zela pela boa conservação e limpeza; transporta crianças, zela por uma condução responsável na base da segurança; verifica diariamente os níveis de óleo e de água, e a pressão dos pneus; zela pela carga que transporta e efetua a carga e descarga.
Trabalhadores da Agricultura	Executa toda as tarefas necessárias ao funcionamento da exploração agro-pecuária, silvícola e horto florifrutícola, servindo para consumo próprio pelas diferentes Valências, ocupando-se igualmente do arranjo e conservação dos espaços exteriores/jardins.
Serviços de Manutenção	Trabalhador a quem compete assegurar a conservação das instalações e equipamentos, executando pequenas e médias reparações.

Levantamento de Necessidades do CAC

	Descrição da Necessidade	Prazo
Infra-Estruturas	Edifício, Espaço de Trabalho	
	Equipamentos	
	Serviços de Apoio (protocolos e/ou contratos)	
	Software	3 meses 12 meses(quar
	Serviços de Suporte (Comunicação e Transporte)	
	Outras	
Ambiente de Trabalho	Ergonomia	
	Temperatura/ Humidade/ Ventilação	
	Iluminação	8 meses
	Higiene/ Limpeza	1 mês
	Outras	3 meses

4. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI

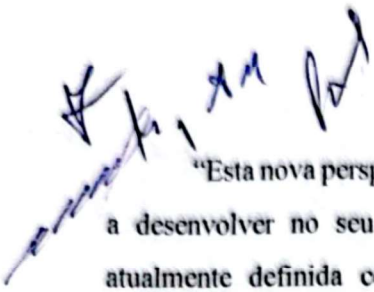
EVOLUÇÃO DA DEFINIÇÃO

DE DEFICIÊNCIA MENTAL PARA DIFICULDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTAL

“Tendo por base os efeitos discriminatórios e estigmatizantes das designações de deficiência mental ou retardo mental, alguns autores têm procurado que as mesmas sejam substituídas pela designação de **dificuldade intelectual e desenvolvimental (DID)**. Trata-se de uma perspetiva multidimensional, centrada no funcionamento da pessoa inserida no seu grupo cultural e no meio onde vive, pelo que o diagnóstico das dificuldades terá de ser feito de forma a contemplar os apoios de que necessita para interagir nesse meio o mais autonomamente possível.”

“Esta viragem fica a dever-se à forma como se passa a encarar a limitação apresentada pelo indivíduo. Ou seja:

O constructo de deficiência foca a expressão de limitação no funcionamento individual num contexto social, representando este uma desvantagem para o indivíduo, o constructo de dificuldade intelectual, tem no centro a interação entre o indivíduo e o meio envolvente, reconhecendo que uma aplicação sistemática dos apoios individuais pode reforçar o funcionamento humano” (Santos, 2010, p. 2).”


“Esta nova perspetiva de encarar as dificuldades que limitam o desempenho da pessoa nas atividades a desenvolver no seu meio ambiente, designada por dificuldade intelectual e desenvolvimental, é atualmente definida como uma dificuldade que se caracteriza por um “funcionamento intelectual significativamente abaixo da média, coexistindo com duas ou mais limitações ao nível das áreas adaptativas (comunicação, autonomia, lazer, segurança, emprego, vida doméstica, autossuficiência na comunidade...), com a data de aparecimento até aos 18 anos de idade” (Santos, 2010, p.3). Desta forma, o conceito de dificuldade intelectual e desenvolvimental, não deixando de considerar o funcionamento intelectual do indivíduo, **dá ênfase à sua inserção no meio ecológico em que vive**, quando refere que é necessário ter em conta as limitações nas áreas adaptativas.”

Esta autora faz também referência a cinco premissas consideradas essenciais na sua definição e na sua avaliação, estabelecidas em consonância com as perspetivas da AAIDD (1992, 2002, 2007, “ou seja:

- ✓ A influência do envolvimento;
- ✓ A diversidade linguística-cultural (e as diferenças comportamentais e de comunicação);
- ✓ A existência de limitações nas habilidades adaptativas em relação aos seus pares observando-se a necessidade do design de um perfil de apoios;
- ✓ A coexistência de áreas fortes e fracas, e;
- ✓ As melhorias no funcionamento dos indivíduos decorrentes de um apoio adequado, pelo que se intentará na elaboração de um modelo funcional (e não médico-psicopatológico) (p. 3).”

„O mundo está em constante mudança“, é realmente um lugar comum a utilização deste chavão, mas também é um fato inegável. Como tal, também na área da deficiência há lugar para superação e mudança e o que aconteceu, foi uma análise de que alguns fatores de funcionamento e objetivos deveriam ser ajustados aos dias de hoje às necessidades existentes. Sai então a Portaria nº 70/21 de 26 de Março, que regulamenta as condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer a resposta social do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), em substituição do anterior conceito e designação de CAO:

„A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da Organização das Nações Unidas, adotada em reunião de Assembleia Geral, em 13 de dezembro de 2006 e, ratificada por Portugal em 30 de julho de 2009, **reconhece o direito de todas as pessoas com deficiência viverem na comunidade, em igualdade de oportunidades e obriga os Estados Partes a tomar medidas eficazes e adequadas para facilitar o pleno gozo do mesmo, por parte desses/as cidadãos/cidadãs**. A inclusão plena dos cidadãos e cidadãs com deficiência, bem como o reconhecimento e promoção dos seus direitos fundamentais, constitui uma prioridade assumida pelo XXII Governo Constitucional.“

„Deste modo, importa proceder à revisão, agilização e adequação do quadro normativo existente, concentrando legislação dispersa, e prevendo um novo quadro normativo que assenta numa perspetiva que encare a

ocupação como um processo e instrumento de capacitação, formação e de desenvolvimento de competências da pessoa com deficiência e incapacidade com vista à sua autonomia, numa ótica de inclusão social.“

„Visando tal propósito surge o **CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)**, resposta social de base comunitária, com uma regulamentação centrada em **novos desafios, como a promoção da autonomia, da vida independente, da qualidade de vida, da valorização pessoal, profissional e da inclusão social**, em concretização dos princípios e valores preconizados nos instrumentos legais nacionais e internacionais que enquadram os direitos das pessoas com deficiência.“

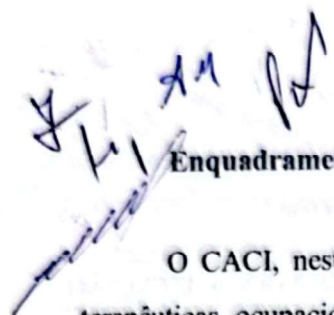
Pretende-se criar e/ou continuar (no caso específico da Valência da Santa Casa da Misericórdia da Madalena) um modelo de atividades e serviços que vise „percursos de aprendizagem e inclusão, possibilitando um maior acesso à comunidade e que ao mesmo tempo seja uma resposta que capacita e maximiza as possibilidades e oportunidades de participação social e económica das pessoas com deficiência (...), com graus de dependência e incapacidades diferenciados, que exigem respostas diferenciadas, mais exigentes do ponto de vista das qualificações e aprendizagens e mais capacitantes do ponto de vista dos processos de autonomização e inclusão.“

„Pretende-se também, sempre que possível, promover a transição para programas de inclusão socioprofissional ou para medidas de reabilitação profissional, com base na individualidade da pessoa com deficiência, como sujeito de direitos, titular de uma cidadania plena e que deve ser capacitada e estimulada a fazer as suas escolhas, em igualdade de oportunidades, (...) de forma ativa na definição do respetivo projeto de vida.“

Considerando todos estes objetivos e novos desafios, foi essencial pensar-se sobre o modelo de atuação e atualizar o mesmo, adequando-o aos objetivos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência. Neste sentido, **pelo Decreto-Lei nº23/2021, de 23 de março**, procedeu-se à revogação do Decreto-Lei nº 18/89, de 11 de janeiro, com as definições necessárias e fundamentais sobre o edificado, termos e condições técnicas de instalação e funcionamento da resposta Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, enquanto equipamento destinado a:

**PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA
POSSIBILITAR UM MAIOR ACESSO À COMUNIDADE,
RECURSOS E ATIVIDADES.**

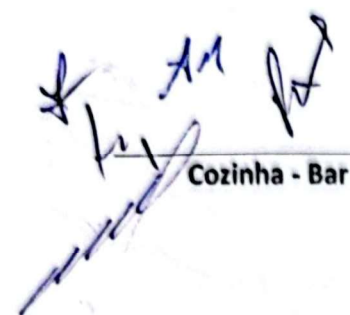
CAPACITAR PARA A INCLUSÃO.



Enquadramento das Intervenções no CACI

O CACI, neste momento, enquadra no seu funcionamento diário diversas atividades técnicas, terapêuticas, ocupacionais e de expressão, estando as mesmas preparadas para usufruto dos seus clientes, através de objetivos previamente definidos e que, sucintamente, passam por:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO TÉCNICAS	OBJETIVOS
Psicologia	Estudar o comportamento humano e seus processos mentais, através de acompanhamento psicoterapêutico individualizado. Motivar o comportamento humano – o que o sustenta, o que o finaliza e seus processos mentais, que passam pela sensação, emoção, percepção, aprendizagem, inteligência.
Serviço Social	Promover a mudança social, o desenvolvimento social, a coesão social, o empowerment e a liberdade, reforçando a capacitação e a emancipação das pessoas e o seu enquadramento na sua comunidade.
Psicomotricidade	Motivar a capacidade sensitiva através das sensações e relações entre o corpo e o exterior (o outro e as coisas); Cultivar a capacidade perceptiva através do conhecimento dos movimentos e da resposta corporal.
Aptidão Física e Saúde (FUTSAL, ATLETISMO, EXPLORAÇÃO DA NATUREZA, PERDA DE PESO, ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA)	Prevenir o aparecimento de doenças como facilitador do desenvolvimento motor e psicológico da pessoa, melhorando os seus níveis de aptidão física e promovendo hábitos de vida saudáveis.
Nutrição	Estabelecer as relações entre os alimentos e nutrientes ingeridos pelo ser humano e possíveis estados de saúde e doença. Orientar para uma alimentação adequada, a fim de manter o organismo em equilíbrio e saudável. Criar e manter hábitos de higiene e segurança em ambientes de cozinha – bar.



Cozinha - Bar	Promover a aquisição de noções de confeitaria e de serviço de mesa/bar, realçar a importância de uma alimentação saudável, conhecer regras de higiene alimentar, desenvolver hábitos de vida saudável, desenvolver competências de ajuda mútua e trabalho colaborativo.
Agricultura e Jardinagem	Criar, recompor, recuperar e adaptar locais com base em conhecimentos de agricultura, botânicos e ecológicos. Incentivar a autonomia e criatividade na criação de plantas em vasos e plantas na terra para cultivo. Promover a integração social.
ÁREAS DE INTERVENÇÃO EXPRESSÃO	OBJETIVOS
Folclore	Transmitir ideias e costumes e manter vivas as tradições. Melhorar as funções circulatórias, respiratórias, contribuindo para uma melhor agilidade e flexibilidade nos movimentos. Desenvolver as funções mentais nomeadamente a atenção, criatividade, memória e raciocínio. Favorecer as relações pessoais e o espírito de grupo.
Desenvolvimento Pessoal e Social	Promover o autoconhecimento, fortalecer competências emocionais e sociais e incentivar atitudes responsáveis, cooperativas e éticas na convivência e na vida em sociedade.

As tabelas que se seguem, apresentam todas as áreas de trabalho da Valência Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, assim como as atividades associadas, que se pretende executar no ano de 2026. Naturalmente, que existem sempre outras atividades que, por convite externo à Instituição ou por se avaliar ser benéfico e válido realizar, são organizadas no imediato.

ACTIVIDADES EXTRA 2026
CENTRO DE ACTIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

ÁREAS TÉCNICAS						
Meses do Ano	PSICOLOGIA	NUTRIÇÃO	SENSÓRIO OCUPACIONAL, PSICOMOTRICIDADE	DEPARTAMENTO DE DESPORTO		
				AMA – EXPLORAÇÃO da NATUREZA Lúdico - recreativo	ATLETISMO Competição	FUTSAL Competição
Janeiro					11 – Torneio Nacional em Braga	
Fevereiro	Sessão de sensibilização para clientes: „Conceitos básicos de saúde sexual e reprodutiva e Exercício da sexualidade e Assertividade para reagir a comportamentos não desejados“			Open de Orientação	16 - Torneio Interno A definir – Torneio de Ilhas (Integrado no calendário da Associação de Atletismo do Pico)	A definir – Torneio Interno later CACI's
Março		Ação de sensibilização para colaboradores: „Higiene pessoal e boas práticas na cozinha“		Trilho pedestre	16 - Torneio Interno A definir – Torneio de Ilhas (Integrado no calendário da Associação de Atletismo do Pico)	
Abril	Ação de sensibilização para colaboradores: “Gestão de comportamentos das Dificuldades Intelectuais”				A definir - Torneio Regional	
Maio		Sessão de Educação Alimentar „Alimentação Saudável“			A definir – Torneio Nacional	A definir – Torneio Interno later CACI's
Junho	Ação de sensibilização para colaboradores: “Comunicação”			Jogos Aquáticos,		
Julho				Trilhos pedestres e		
Agosto				Opens de Orientação		
Setembro						

55
AM
F
A

Outubro	Sessão de Educação Alimentar „Alimentação Saudável“						
Novembro	Ação de sensibilização para clientes: „Higiene pessoal e boas práticas na cozinha“						
ATIVIDADES OCUPACIONAIS 2026							
Meses do Ano	Ateliê de Beleza	Cozinha	Oficina Gráfica	Oficina de Artes e Decoração	Oficina de Carpintaria	Lavanderia	Viajuras
Janeiro		Preparação dos produtos para vendas de São Valentim 14 – Aniversário do Bar C. Saúde 19 a 23 – Visita à Pastelaria de Santana					
Fevereiro	13 – Comemoração do Carnaval: Tratamento de Make Up a todos os clientes, adaptado às fantasias	Vendas Produtos São Valentim: 4, 5 e 6		Workshop interno de Costura – Conhecimentos básicos			
Março		3ª e 4ª semana – Produção dos Produtos para a Páscoa		Workshop de Barro			
Abril		01, 02 e 03 – Venda dos Produtos Páscoa 27 – Início das Vendas Semanais no Centro da Vila / a Nossa Rolote		Workshop de pintura Workshop de Renda			
Maio				Execução de Produtos escolares: ex.: batas pré- escolar e/ou almoçadas personalizadas...			
Junho				Início dos produtos para Halloween e Pão por Deus			
Julho							
Agosto							
Setembro			28 – Encerramento das vendas semanais Centro da Vila				
Outubro			Vendas dos Produtos para o Halloween e Pão por Deus Preparação Produtos para Semana para a Deficiência				
Novembro			Preparação Produtos para Semana para a Deficiência				
Dezembro			30 a 4 – Exposição e Venda dos Produtos Semana para a Deficiência A partir de 8 – Protótipos para o São Valentim				

	18 - Almoço de Natal CACI					
Observações	Protocolo com o Lar de Idosos e com uma maquiadora e cabeleireira profissional, quinzenalmente				Protocolo com a Lavanderia Geral da Instituição, semanalmente	

COMEMORAÇÕES						
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
22 - Comemoração Dia de Amigos	04, 05 e 06 - Venda dos produtos de S. Valentim (Vila da Madalena)	8 - Comemoração Dia da Mulher				01 a 31 - Atividades de Verão
29 - Comemoração Dia de Amigas	13 - Comemoração do Carnaval (interno CACI)					01 a 28 - Atividades de Verão
						04 - Festa de Encerramento das Atividades de Verão
						31 - Halloween
						11 - São Martinho
						30 a 04 - Semana para a Deficiência
						18 - Almoço de Natal no CACI

Handwritten signatures and initials, including a large signature and the number 57.

ATIVIDADES DE VERÃO			
- Promover atividades ao ar livre; - Conhecer a Ilha do Pico e outras Ilhas do Triângulo; - Aproveitar as condições climatéricas; - Promover actividades lúdicas e divertidas; - Promover a interacção social; - Promover a Integração na Comunidade; - Promover hábitos de vida saudáveis; - Proporcionar momentos de lazer e descontração.	Provas de Orientação Percursos Turísticos e Caiaques Piqueniques em Parques da Ilha do Pico Jogos sem Barreiras – Piscina Municipal da Madalena <i>Nota: O plano descritivo e pormenorizado das atividades de Verão é realizado no mês de Maio do próprio ano.</i>	Junho, Julho e Agosto e Outubro Julho e Agosto Julho e Agosto	Dinamizadores: Departamento Desporto do CACI e restante equipa técnica População Alvo: Clientes do CACI e/ou outros CACI's Locais: Ilha do Pico

Protocolos/Parcerias

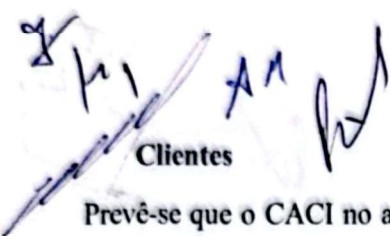
O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) da Santa Casa da Misericórdia da Madalena tem por objetivo a integração do maior número de pessoas com deficiência da Ilha do Pico (até ao seu limite máximo – 40 pessoas), no sentido de proporcionar Autonomia, Equilíbrio Emocional e Social, assim como favorecer a aquisição de comportamentos de disciplina e de responsabilidade e desenvolver atividades socialmente úteis e ocupacionais, a todos que frequentem a valência.

Sendo estes os objetivos desta Valência, é de extrema importância, promover momentos de interação social, de integração, de troca de experiências, de cooperação, etc...

É imperativo que o CACI como única Valência de apoio a pessoas com deficiência na Ilha do Pico, seja um veículo para a promoção da Inclusão, Qualidade de Vida e Igualdade de Oportunidades de pessoas que, de outra forma, dificilmente dispõem dos mesmos direitos à vida que qualquer outro cidadão.

Neste sentido, foram criados alguns protocolos e parcerias entre o CACI e algumas empresas ou instituições, no sentido de cumprir com os objetivos da valência, sendo eles:

- ✓ Venda dos produtos realizados nas Oficinas de Artes e Decoração, Carpintaria e Oficina Gráfica e Cozinha no Centro da Vila da Madalena, através de parceria com a Câmara Municipal da Madalena;
- ✓ Parceria entre a Cozinha do CACI e o Centro de Saúde da Madalena, através da exploração de um espaço preparado para serviço de Bar aos colaboradores e utentes desta Unidade, colmatando uma necessidade do nosso parceiro e ao mesmo tempo orientando os clientes do CACI para os seus objetivos pessoais e, simultaneamente, concretizando os objetivos do CACI, na área da inclusão laboral;
- ✓ Protocolo com a EBS das Lajes do Pico e com a EBS de São Roque do Pico, através da integração de alunos com idade inferior à estabelecida como condição de integração na Valência, no sentido de potenciar terapias que melhorem o estado biopsicossocial da mesma;
- ✓ Protocolo entre o Ateliê de Beleza do CACI e a Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) da Santa Casa da Misericórdia da Madalena.
- ✓ Parceria com a a INSCO Insular Hipermercados SA (Continente) e com o Âncora Parque Lajes Shopping;
- ✓ Protocolo com a Fisioterapeuta Susana Pereira, através da cedência do espaço do Ginásio para efeito de aulas de Pilates;
- ✓ Protocolo com a a Universidade Sénior da SCMM, através da cedência do espaço do Ginásio para efeitos de aulas de Educação Física.


Clientes

Prevê-se que o CACI no ano de 2026 tenha uma frequência de **41** pessoas com dificuldades intelectuais, com lista de espera aproximada de **9** pessoas.

Recursos Humanos

Quantidade	Função
1	Diretora Técnica Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
1	Psicóloga (substituta da Diretora Técnica)
1	Técnica Superior de Serviço Social
2	Nutricionistas (Tempo parcial: 3ª e 6ª feiras) (Tempo parcial: 2ª e 4ª feiras)
1	Técnico Superior de Aptidão Física e Saúde
1	Técnica Superior Reabilitação Psicomotora (Apoio no Lar Residencial, pontualmente)
1	Técnico de Reabilitação
2	Monitores de Inserção Social
6	Ajudantes de Reabilitação (AR)
1	Trabalhador Auxiliar de Serviços Gerais (TASG)

Transportes

No dia 6 de Março de 2019 foi assinado acordo de cooperação entre a Instituição Santa Casa da Misericórdia da Madalena no âmbito dos transportes adaptados na ilha do Pico, relativos ao enquadramento e acessibilidade das pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimento (DID), das suas residências ao Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), sendo a Instituição responsável pelo transporte das referidas pessoas nos três concelhos da Ilha do Pico (Madalena, São Roque e Lajes do Pico) e responsável pela Valência de Transportes Adaptados.

Objetivos:

- ✓ Permitir a acessibilidade das pessoas com DID da Ilha do Pico, inscritas na Santa Casa da Misericórdia da Madalena à Valência CACI, facilitando e/ou promovendo para que independentemente da sua condição humana, as pessoas se desloquem, e usufruam de “mobilidade sem barreiras”;
- ✓ Assegurar que este serviço seja determinante na participação da população com DID às suas atividades ocupacionais e outras, encarando estas como uma prioridade na vida ativa destes jovens/adultos;
- ✓ Certificar-se de que independentemente de qualquer obstáculo inerente à realização deste serviço, a Santa Casa da Misericórdia da Madalena, irá ter uma conceção favorável na resolução dos problemas, assumindo o bem-estar das pessoas e trabalhando para a sua inclusão diária.

Funcionamento

O Transporte Adaptado realiza-se entre as 7h45 e as 17h15, salvo situações que se verifique necessário alteração do mesmo. Este serviço funciona em dias úteis, com exceção de feriados nacionais ou municipais e situações de catástrofes que se verifique necessário proceder ao encerramento.

O transporte dos clientes que frequentam diariamente o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realiza-se em carrinhas, duas adaptadas, uma de nove e outra de sete lugares, todas pertencentes à Santa Casa da Misericórdia da Madalena.

O transporte realizado pelas Carrinhas Adaptadas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena (direcionadas para os concelhos de São Roque e Lajes), inicia pelas 7h45 e 8h15, respetivamente, e termina ao fim do dia com o regresso às residências, sempre que possível, através dos mesmos colaboradores, com início da rota SUL, pelas 15h30.

Uma vez que o número de clientes do concelho da Madalena é bastante elevado (22), é necessário realizar vários percursos, sendo o do concelho de São Roque efetuado de uma só vez. O transporte dos clientes do concelho das Lajes, inicia pelas 8h15 e transporta oito (8) pessoas permanentemente (sendo quatro do concelho da Madalena); o transporte referente ao concelho de São Roque iniciado também no mesmo horário, integra oito pessoas.

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico tem à sua responsabilidade, o transporte de trinta e oito (38) clientes do CACI.

Não se aplica cobrança do serviço adicional. O serviço está incluído na mensalidade paga por cada cliente, através das tabelas usadas atualmente.

Horários/Percursos das viaturas para transportes adaptados

Nota: Os colaboradores iniciam as rotas com saída da Valência do CACI. *O cliente frequenta o CACI 2º, 4º, 5º e 6º; **A cliente só frequenta o CACI 2º, 3º, 4º e 6º feiras; ***A cliente só frequenta o CACI às 3ª, 5ª e 6ª feiras.; ****O cliente no regresso a casa ficará ao cuidado da sua mãe junto à paragem de autocarro Sta Luzia - Cabrito; #O cliente xl será transportado somente no regresso a casa, pelas 15h40, sensivelmente.
HORÁRIO SUJEITO A ALTERAÇÕES.

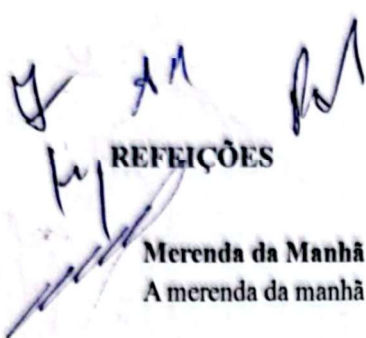
TRANSPORTE DOS CLIENTES DA ILHA DO PICO PARA O CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI) DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MADALENA					
TRANSPORTE — PERCURSOS	RENAULT MASTER 2018 Ribeirinha — Piedade - Sta Bárbara — Almagneira — São Caetano — Madalena	OPEL 2024 ELÉTRICA Sto António — Cais do Pico — Santana — Sta Luzia — Madalena	RENAULT MASTER 2012 LAR RESIDENCIAL — CACI Nota: Um colaborador da Lar acompanhará os clientes na ida para o CACI, e um colaborador do CACI acompanhará no regresso ao LAR. Quando estiver a chover o transporte é assegurado por um colaborador do Lar Residencial, na viatura referenciada.	DACIA LOGAN ou RENAULT MASTER ADAPTADA 2012 (30-NC-68) ---- Lar Residencial - Madalena - Criação Velha — Madalena	
Horário de Saída	Manhã: 08h15 Tarde: 15h30	Manhã: 7h45 Tarde: 15h45 Nota: à 5 feira saída Manhã: 8h15	Manhã: 9h00 Tarde: 16h15	Manhã: 8h05# Tarde: 16h15	Manhã: 8h15 Tarde: 16h15
Número de clientes					
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
Colaborador (1)	Colaborador/a CACI	Colaborador/a CACI	CS LAR RESIDENCIAL e/ou AJUDANTE REABILITAÇÃO CACI	Colaborador/a CACI	
Total de clientes p/ percurso	8	8	12	2	7+1#

MAPA DE COLABORADORES AFETOS AO TRANSPORTE

TAREFAS COLABORADORES	CATEGORIA PROFISSIONAL	LIMPEZA E MANUTENÇÃO das VIATURAS	TRANSPORTE CARRINHA ADAPTADA RENAULT MASTER
COLABORADOR 1	Ajudante de Reabilitação 1ª	A Limpeza e Manutenção das Viaturas é realizada de 2ª a 6ª feira, mediante plano de higienização.	1ª Rota Centro - Madalena
COLABORADOR 1	Técnico de Reabilitação		1ª Rota Sul – Concelho Lajes do Pico (Piedade – Madalena)
COLABORADOR 1	Ajudante de Reabilitação 3ª		1ª Rota Norte – Concelho São Roque do Pico (Madalena – Prainha do Norte - Madalena)
COLABORADOR 2 (substituto)	Psicomotricista		Substituto Rota Sul (<i>pontualmente</i>)
COLABORADOR 2 (substituto)	Monitor(a) de Inserção Social		Substituto Rota Norte ou Centro
COLABORADOR 2 (substituto)	Monitor(a) de Inserção Social		Substituto Rota Norte ou Centro

Nota: sempre que os colaboradores que têm como tarefa principal (1ª) o transporte dos clientes, se ausentem ou faltem por qualquer motivo devidamente justificado, está prevista a substituição automática através da designação – 2ª, 3ª, 4ª.

[Handwritten signatures and initials]



REFEIÇÕES

Merenda da Manhã

A merenda da manhã é facultativa, no momento de entrada dos clientes na Valência.

Almoço

O almoço é confeccionado na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada na ERPI, com excepção da refeição da cliente Dulce Silveira, que devido à sua doença (Fenilcetonúria) necessita de fazer uma dieta especial, de forma que, a sua refeição é confeccionada na cozinha de treino do CACI, pelos clientes destacados para essa actividade.

Merenda da Tarde

A merenda da tarde é confeccionada na cozinha de treino pelos clientes e servida pelas 15h15m.

Ementas

As ementas são expostas semanalmente num placard no refeitório. Em seguida serão identificadas neste documento. Qualquer ementa está sujeita a mudanças

Bar Centro de Saúde

O Bar do CACI, instalado no Centro de Saúde da Madalena do Pico, iniciou a sua atividade a 14 de Janeiro de 2015, a convite a direção da USIP. Foi um desafio ponderado, mas muito desejado, uma vez que seria subsequente à atividade de cozinha de treino já existente na Valência, abrindo a oportunidade das pessoas que frequentam esta atividade colocarem em prática as suas aprendizagens e terem um objetivo com impacto social forte, quer na confeção dos produtos a apresentar no Bar, como no serviço de atendimento e na interação com os clientes.

Objetivos:

- ✓ Promover uma atividade ocupacional laboral regular e utilitária, permitindo a confeção diária de produtos para consumo à comunidade;
- ✓ Promover a interação de pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvidamental (DID) no âmbito da sua comunidade, fazendo **naturalmente**, parte da mesma, de forma ativa e funcional;
- ✓ **Criar oportunidades** de enquadramento laboral a **pessoas** que são, indevidamente, estigmatizadas, muitas vezes por falta de informação das entidades empregadoras sobre a matéria;
- ✓ Proporcionar a possibilidade de entendimento sobre a DID à sociedade, evoluindo para uma mudança de mentalidades, que abranja o ser humano na sua comunidade de forma igualitária, ou o mais próximo disso possível;
- ✓ Suprir uma necessidade da Entidade (Centro de Saúde da Madalena) que propôs o desafio de exploração do espaço.
- ✓ **SERMOS EQUIVALENTES NUMA SOCIEDADE QUE SE TEM ESQUECIDO DA IMPORTÂNCIA DAS PESSOAS, INDEPENDENTEMENTE, DAS SUAS CARACTERÍSTICAS OU DIFICULDADES**, porque isso é, efetivamente, mais difícil de lidar e ser-se bem-sucedido.

O Bar do Centro de Saúde é um serviço que está diretamente relacionado com a Cozinha do CACI, uma vez que é lá que se confeccionam alguns dos produtos para venda no Bar, nomeadamente, descritos na tabela *Snacks do Bar do Centro de Saúde da Madalena para merenda dos clientes do CACI*. A esses produtos acresce a confeção de massas, saladas, sumos naturais e patês, como se pode ver no preçário do Bar, abaixo apresentado.

Este serviço requer a presença permanente de um dos três colaboradores destacados para a cozinha, em sistema rotativo e de clientes também no mesmo sistema.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

SEGUNDA A SEXTA DAS 8H30 ÀS 15H00

Serviço de pequenos-almoços, almoços, merendas e possibilidade de take away de todos os nossos produtos. Temos portfólio dos produtos para venda.

Tabela de Sopas para 10 dias úteis em sistema de rotatividade
A partir de 13 de outubro de 2025

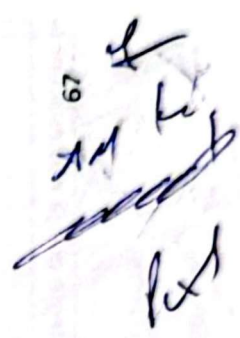
SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
COUVE FLOR E CENOURA (BASE DE cebola, alho, couve flor e batata)	PURÉ LEGUMES	FEIJÃO	PURÉ DE CENOURA	SOPA DE TOMATE
CALDO VERDE	SOPA DE ERVILHA	CANJA	ABÓBORA, CENOURA E ESPINAFRE	ALHO FRANCÊS C/ BRÓCULOS

Nota: As sopas são o único produto confeccionado na cozinha central da Instituição.

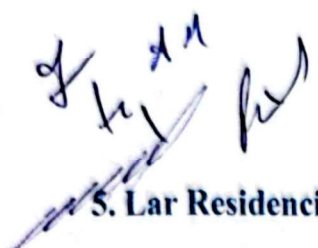
LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DO CACI

Anualmente, o Centro de Atividades e Capacitação, executa junto dos seus colaboradores o levantamento das necessidades relativas a todas as áreas de intervenção existentes, com o intuito de perceber as dificuldades e dentro das possibilidades, facultar a todos os colaboradores e clientes, um ambiente saudável e adequado ao desempenho das funções e das actividades programadas.

Area de Intervenção/ Colaboradores	Descrição da Necessidade	Em Análise	Aprovado	Não aprovado	Observações
Cozinha BAR Colaboradores Elisabete Soares Paula Matos Susana Alexandre	MÁQUINA DE SELAR INDUSTRIAL		✓		Orçamentos: 185.48€ (comprimento da soldagem: 200mm) 223.86€ (comprimento da soldagem: 200mm) Extremamente necessária para finalização do processo de empacotamento dos produtos da cozinha, facilitando o seu mais adequado acondicionamento.
	BIMBY	✓			Aproximadamente 1500€. Seria um instrumento de trabalho que ajudaria na realização de novos produtos, além de agilizar os processos culinários em tempo e qualidade.
	AR CONDICIONADO PORTÁTIL		✓		Orçamentos: 499.90€; 339.90€ (Almeida & Azevedo) 413€ (Paulo Silveira) É fundamental em meses de maior calor para melhorar as condições de trabalho e manter as temperaturas necessárias para a confeção de determinados produtos, potenciando melhores resultados.
	PAREDE DE CORTIÇA PARA INFORMAÇÕES (BAR)		✓		Uma solução prática que melhorará o aspeto das publicidades dos produtos e criará uma melhor organização da informação.

67


		TELEMOVEL			✓		Necessário para substituir o existente que já não está em bom estado de utilização.
		MBWAY			✓		Criará condições de pagamento mais funcionais e aproximada dos tempos atuais.
		INSETOCUTOR			✓		Obrigatório por lei, para melhorar questões de higiene no local.
	Oficina Gráfica Colaboradora Lisa Sequeira	KIT DE LÁPIS ACRÍLICOS			✓		Estes materiais/equipamentos são essenciais para o desenvolvimento e progresso das atividades dinamizadas nas oficinas, fomentando maiores e melhores oportunidades.
	Oficina de Artes e Decoração Colaboradores Ana Garcia Tânia Rodrigues	FERRO DE ENGOMAR COM CALDEIRA			✓		
		KIT DE PATCHWORK			✓		
	Ateliê de Beleza Colaboradores Daniela Alvernaz	ESTERILIZADOR DE MATERIAL DE ESTÉTICA			✓		Orçamentos: 32.99€ (1.5L) 63.26€ (10L) 44.90€ 44.58€ (12L) Para substituição do existente, que não está em boas condições e garantir níveis de higiene e segurança para os utilizadores.
		CALHA DE LAVAGEM DE CABELOS			✓		Orçamentos: 51.83€ Para substituição da existente, que não está em boas condições.
	Lavandaria e Serviços Domésticos						Orçamentos: 189.90€



5. Lar Residencial para Pessoas com Deficiência

„A deficiência faz parte da condição humana. Quase todas as pessoas terão uma deficiência temporária ou permanente em algum momento de suas vidas, e aqueles que sobreviverem ao envelhecimento enfrentarão dificuldades cada vez maiores com a funcionalidade de seus corpos. “

„A deficiência é complexa, dinâmica, multidimensional e questionada. Nas últimas décadas, o movimento das pessoas com deficiência, juntamente com inúmeros pesquisadores das ciências sociais e da saúde, têm identificado o papel das barreiras físicas e sociais para a deficiência. A transição de uma perspectiva individual e médica para uma perspectiva estrutural e social, foi descrita como a mudança de um “modelo médico” para um “modelo social” no qual as pessoas são vistas como deficientes pela sociedade e não devido aos seus corpos.

A problemática da deficiência, tem vindo a progredir e evoluir com o passar dos anos, permitindo criar respostas adequadas às necessidades destes indivíduos e seus significativos. É fundamental criar alternativas à situação familiar, que contribuam para potenciar a autonomia, valorização pessoal e qualidade de vida das pessoas com deficiência, indo de encontro a uma sociedade esclarecida e inclusiva.

„O Lar Residencial para pessoas com limitações da atividade e restrições na participação, decorrentes de alterações nas estruturas e funções e da existência de barreiras no ambiente (pessoas com necessidades especiais) constitui-se como uma resposta social, desenvolvida em equipamento que tem como um objetivo principal promover e disponibilizar condições que contribuam para uma vida com qualidade e para a plena integração social dos seus clientes. Destina-se „a pessoas com deficiência e incapacidades que se encontrem impedidas temporária ou definitivamente, de residir num contexto familiar. “

Esta Valência rege-se segundo a Portaria nº59/2015, de 02 de março – define as condições de organização, funcionamento e instalação de estabelecimentos residenciais destinados a pessoas com deficiência e incapacidade. Está sediado na Praceta Dr. Caetano Mendonça, s/n, 9950-361, Freguesia de Madalena, dispondo de capacidade para 20 utilizadores + 1 em situação de emergência social, com adenda ao acordo de cooperação nº 893/2020, sendo neste momento frequentado por 21 pessoas e apresenta uma Lista de Espera efetiva de 10 pessoas.

O presente Plano de Atividades permitirá assegurar o cumprimento dos objetivos a que se propõe, potenciar os direitos e deveres dos intervenientes (clientes, significativos e colaboradores), promover a participação ativa dos clientes e significativos em tomadas de decisão e na sua integração social.

O objetivo maior desta Valência é sem dúvida promover:

**A INTEGRAÇÃO, A AUTONOMIA, A QUALIDADE DE VIDA E A
IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.**

As tabelas que se seguem, apresentam as áreas de trabalho do Lar Residencial, assim como atividades associadas, que se pretende executar no ano de 2026.

ÁREAS DE INTERVENÇÃO LAR RESIDENCIAL

TAREFA Colaboradores	Limpeza e higiene dos espaços	Jardinagem espaços exteriores	Copa e refeitório	Lavandaria	Vestuário e costura	Higiene pessoal	Medicação	Ocupação dos tempos livres	Decoração / organização lar	Manutenção e gestão de impressos	Requisições
2 Trabalhadores Auxiliares de Serviços Gerais (TASG)											Todos os colaboradores responsáveis pelos seus setores: 1º EM ARTICULAÇÃO COM A ADMINISTRATIVA E/OU COM A DIRETORA TÉCNICA OU SUA SUBSTITUTA
4 Cuidadores Sociais (Área da Copa/Refeitório + Lavandaria e Costura)	2 Colab.	4 Colab.	4 Colab.	4 Colab.	2 Colab.	3 Colab.	3 Colab.	2 Colab.	3 Colab.		
8 cuidadores Sociais (Apoio Direto ao Cliente)											

AM, 21 de
março
2025
RCS

8
H
M

ATIVIDADES 2026

CELEBRAÇÕES											
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
6 - Comemoração Aniversário	6 - Comemoração Dia de Amigos	1 - Comemoração Aniversário	2 - Comemoração Aniversário	16 - Comemoração Aniversário	8, 9 e 10 - Comemoração do Espírito Santo	16, 20, 22 e 25 - Comemoração Aniversários	19 - Comemoração Aniversário	09 e 14 - Comemoração Aniversários	26 - Comemoração Aniversário	11 - São Martinho 14 e 30 - Comemoração Aniversários	02 a 06 - Semana para a Deficiência
	11 - Comemoração Aniversários	02 a 04 Comemoração do Carnaval	18 e 20 - Páscoa		5 e 27 - Comemoração Aniversários				31 - Halloween		13 e 19 - Comemoração Aniversários
	13 - Comemoração Dia de Amigas				24 - S. João						24 - Ceia de Natal
	14 - São Valentim (a quem se aplicar)										25 - Almoço de Natal
											31 - Jantar Passagem de Ano

ATIVIDADES PROPOSTAS PELOS COLABORADORES DO LAR RESIDENCIAL:

1. Passeios a outras ilhas: Faial e/ou São Jorge
2. Acampar
3. Assistir a jogos de futebol, futsal e hóquei
4. Ir ao cinema
5. Subir a montanha do Pico
6. Saídas noturnas a bares, assistir a concertos
7. Churrascos em parques naturais da Ilha
8. Participar em feiras que possam retomar a sua atividade
9. Jogar Bowling
10. Visita guiada aos Bombeiros da Madalena e a Museus
11. Assistir a concertos no auditório da Madalena
12. Jantares temáticos, confeccionados com os clientes
13. Festas no exterior do Lar Residencial
14. Atividades radicais

4
12/11/73
[Signature]

8/11/11

ATIVIDADES DE VERÃO		
- Promover atividades ao ar livre; - Conhecer a Ilha do Pico e outras Ilhas do Triângulo; - Aproveitar as condições climatéricas; - Promover actividades lúdicas e divertidas; - Promover a interacção social; - Promover a Integração na Comunidade; - Promover hábitos de vida saudáveis; - Proporcionar momentos de lazer e descontração.	Participar nas Festas de Verão da Ilha do Pico: Festas da Costa Concertos Festas Concelhias: Madalena, São Roque e Lajes Festas Religiosas e Profanas Participar na Festa da Semana do Mar – Ilha do Faial e Semana Cultural das Velas Passeios a pé Idas a piscinas naturais: Sto António Barca São Mateus Praínha do Norte Ribeiras Churrascos nos espaços exteriores do Lar Residencial e Piqueniques em Parques Assistir à Animação de Verão – Vila da Madalena	Dinamizadores: Colaboradores do Lar Residencial População Alvo: Clientes do Lar Residencial Local: Ilha do Pico Ilha do Faial Ilha São Jorge

Nota: As atividades assinaladas, que definem refeições fora da Valência, são da responsabilidade dos clientes que quiserem participar na mesma, assim como os aniversários de cada um.

TRANSPORTES

O transporte dos clientes residentes no Lar Residencial da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, realiza-se a pé (sempre que as condições climatéricas assim o permitem) ou quando não existem condições climatéricas adequadas, realiza-se nas carrinhas da Instituição.

O transporte tem de ser realizado por três vezes distintas, sempre que seja necessário a utilização das carrinhas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, uma vez que no momento existem 15 pessoas do Lar Residencial a frequentar o CACI e um primeiro grupo de 3 pessoas sai pelas 8h00.

Duas das viaturas (Renault Master 2012 Adaptada, de 9 lugares e Dacia Logan 2012 de 7 lugares), ficam diariamente no Lar Residencial, a partir do fecho do CACI (17h), para colmatar as necessidades de transporte dos clientes durante a semana e também ao fim de semana o dia todo.

HORÁRIO DOS TRANSPORTES

TRANSPORTE DOS CLIENTES DO LAR RESIDENCIAL PARA O CACI SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MADALENA					
TRANSPORTE — PERCURSOS	RENAULT MASTER 2018 Piedade - Ribeirinha - Sta Bárbara - Almagra - São Caetano - Campo Raso - Madalena	OPEL ELÉTRICA Praia do Norte - Cais do Pico - Sto António - Santana - Sta Luzia - Madalena	DACIA LOGAN 2012 LAR RESIDENCIAL - BAR	RENAULT MASTER 2012 LAR RESIDENCIAL - CACI Nota: Quando estiver a chover o transporte é assegurado pelo colaborador que executa as rotas do concelho da Madalena, no fim das mesmas.	DACIA LOGAN 2012 Campo Raso - Candelária - Criação Velha - Madalena
Horário de Saída	Manhã: 08h15 Tarde: 15h30	Manhã: 8h15 Tarde: 15h45	Manhã: 8h00	Manhã: 9h00	Manhã: 8h15 Tarde: 15h50
Número de clientes					
1			1 Elem. Feminino + 1 Elem. Masculino		
2					
3				3 Elementos Femininos	
4				10 Elementos Masculinos	
5					
6					
7					
8					

REFEIÇÕES

As refeições são servidas no refeitório da Valência, no seguinte horário:

De segunda a sexta-feira:

Pequeno-almoço: 07h30 às 10h

Merenda da Manhã: 10h00

Almoço: 12h30

Merenda da Tarde: 16h15-16h45

Jantar: 19h15 às 20h30

Ceia: 22h00 (*opcional*)

Sábado, domingo ou feriados:

Pequeno-almoço: 08h00 às 10h00

Merenda da Manhã: 10h30 às 11h

(só deve ser servida a quem toma pequeno almoço cedo (ex.: 8h00))

Almoço: 12h30 às 14h00

Merenda da Tarde: 16h15 – 16h45

Jantar: 19h15 às 20h30

Ceia: 22h00 – 22h30 (*opcional*)

As refeições são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena e transportadas em equipamento próprio pelas viaturas da Instituição.

Foi definido, mensalmente, a confeção de refeições pelos clientes do Lar Residencial, uma vez que a visão sobre esta Valência é equivalente ao de um Lar/Casa de cada uma destas pessoas. Uma vez que a naturalidade invoca a que qualquer individuo nas suas casas seja autónomo e consiga executar as tarefas diárias, é também preocupação da direção deste Lar proporcionar aos seus residentes, experiências que os aproximem o mais possível de um ambiente familiar, acolhedor e que lhes confira algum conforto e liberdade, na medida das possibilidades inerentes a toda a situação real que os delegou para o atual contexto de vida.

Ementas

As ementas são expostas semanalmente num placard no refeitório e num placard na entrada do edifício, assim como os horários das mesmas. Em seguida serão identificadas neste documento. Qualquer ementa está sujeita a mudanças.

Handwritten signature and initials in blue ink.

0

ALIMENTAÇÃO DOS CLIENTES - GERAIS			
CLIENTE	TIPO DE REFEIÇÃO	CONSISTÊNCIA	OBSERVAÇÕES ALERGIAS/INTOLERÂNCIAS
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL MEIA DOSE	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	PARTIDA	Fruta partida, ralada ou cozida;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira; ALERGIA A CARANGUEIJO, DELÍCIAS DO MAR E MARISCO ; Come Lula e polvo
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta ralada/cozida/assada;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira (Não gosta e kiwi; Pão a acompanhar a refeição do jantar);
	GERAL	NORMAL	Fruta fresca inteira; (Não gosta bacalhau, doce/compostas, fatias douradas e iogurte de banana)
TOTAL	11		

NOTAS: As refeições vêm preparadas da Central da SCMM, devendo ser empratadas na copa do Lar Residencial. As refeições São constituídas por: Sopa e segundo prato;

•A fruta deve ser preparada da COPA do LAR RESIDENCIAL, segundo as prescrições indicadas na tabela acima;

ALIMENTAÇÃO DOS CLIENTES - LIGEIRAS

CLIENTE	TIPO DE REFEIÇÃO	CONSISTÊNCIA	OBSERVAÇÕES ALERGIAS/INTOLERÂNCIAS
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	LIGEIRA	MOÍDA	Carne e Peixe moídos; Fruta ralada/cozida/assada;
	LIGEIRA PASTOSA	PASTOSA	Fruta ralada
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
	LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
TOTAL	6		

ALIMENTAÇÃO DOS CLIENTES – LIGEIRAS MEIA DOSE

CLIENTE	TIPO DE REFEIÇÃO		CONSISTÊNCIA	OBSERVAÇÕES ALERGIAS/INTOLERÂNCIAS
	Almoço	Jantar		
	LIGEIRA	½ LIGEIRA	NORMAL	Fruta fresca inteira;
	LIGEIRA	½ LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
	LIGEIRA	½ LIGEIRA	NORMAL	Fruta Fresca inteira;
	½ LIGEIRA	Sopa + Fruta	NORMAL	Fruta fresca inteira;
TOTAL	3 + 1	3 + 1		

79

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DO LAR RESIDENCIAL

Anualmente, o Lar Residencial, executa junto dos seus colaboradores o levantamento das necessidades relativas a todas as áreas de intervenção existentes, com o intuito de perceber as dificuldades e dentro das possibilidades, facultar a todos os colaboradores e clientes, um ambiente saudável e adequado ao desempenho das funções e das actividades programadas.

Posto isto, segue abaixo a tabela com as sugestões dos colaboradores, sobre as necessidades da valência Lar Residencial:

INFRA-ESTRUTURAS	Edifício, Espaço de Trabalho	DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE	PRAZO	APROVADO	NÃO APROVADO	OBSERVAÇÕES
		1. Arranjar acessibilidade no espaço exterior para cadeiras de rodas;		✓		Verifica-se necessário e muito importante para permitir o usufruto do espaço exterior e jardim do Lar Residencial por todos os clientes da valência, inclusivamente aqueles com dificuldades de locomoção.
		2. Portão Novo;				Em análise.
		3. Vedação nova;				Em análise.
		4. Telheiro para proteger a pia da roupa;		✓		
		5. Pintura das paredes interiores que estão mais danificadas;		✓		
		6. Esgoto para águas sujas.		✓		
	Equipamentos	1. Lava-mãos para a copa;		✓		
		2. Mala de ferramentas completa		✓		

Levantamento de necessidades pela direção da valência Lar Residencial para o ano 2026:

INFRA-ESTRUTURAS		DESCRÇÃO DA NECESSIDADE	PRAZO	OBSERVAÇÕES
Edifício, Espaço de Trabalho	1. Novo aumento do Lar Residencial, vertente de residências autónomas			Para suprir as necessidades existentes em lista de espera e outros que se prevê nos próximos 3/4 anos virem a necessitar destas Respostas Sociais, e também ir de encontro às expetativas dos clientes que já estão institucionalizados, promovendo a sua autonomia e Igualdade de Oportunidades, mantendo a supervisão necessária.
Equipamentos	1. Manutenção de alguns equipamentos de apoio (ajudas técnicas, ex.: cama de banhos)			Pela sua utilização diária, têm um natural desgaste, necessitando de manutenção periódica, para permitir a sua maior durabilidade.
Iluminação	1. Gerador			Equipamento pertencente à Instituição, que foi retirado no momento das obras do CAC e deveria ter sido colocado para servir as Valências Lar Residencial e CAC, no entanto até ao momento não se verifica a sua instalação, o que incide em alguns constrangimentos quando há cortes de eletricidade na zona.
Higiene/ Limpeza	1. Espaço coberto para estendal de roupa			Mantém a necessidade, pois verifica-se uma lacuna enorme no tratamento da roupa dos 21 clientes do Lar, devido à desagregação da zona de estendal previamente existente, aquando das obras de ampliação da Ala Nova da Valência e pela fraca capacidade dos equipamentos existentes no tratamento da roupa, uma vez que são de carácter doméstico e com um enorme uso acabam por avariar facilmente, sendo que neste momento não usufruímos de equipamento neste sentido devido a avaria sem reparação do mesmo.



6. Centro de Alojamento Temporário Masculino

“Considera-se pessoa em situação de sem-abrigo aquela que, independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:

■ *sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário;*

ou

■ *sem casa, encontrando-se em alojamento temporário destinado para o efeito.”*

(Resolução do Conselho de Ministros nº 107/2017, de 25 de julho)

Em toda a Europa o fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo é reconhecido como um grave problema social. Portugal, tal como os seus parceiros europeus, reconhece esta gravidade e pretende combater esta problemática, implementando respostas para ir ao encontro das necessidades desta população. Atualmente, após aprovação em julho de 2017 em sede de Conselho de Ministros, vigora a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo 2017-2023 (ENIPSSA 2017-2023), que pretende consolidar uma abordagem estratégica e holística de prevenção e intervenção, centrada nas pessoas em situação de sem-abrigo, com o objetivo de que ninguém tenha de permanecer na rua por ausência de alternativas.

Para tal, a ENIPSSA 2017-2023 assume três eixos de intervenção, que incorporam:

- A promoção do conhecimento do fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo, informação, sensibilização e educação, configurando um conjunto de medidas que visam o conhecimento permanente do fenómeno a vários níveis, permitindo a troca de informação, a planificação e a tomada de decisões políticas.
- O reforço de uma intervenção promotora da integração das pessoas em situação de sem-abrigo de forma a garantir a qualidade, eficácia e eficiência, em duas vertentes fundamentais: a intervenção técnica, através da formação de técnicos e dirigentes em respostas sociais e serviços de atendimento dos serviços públicos, com base na adoção de metodologias de intervenção integrada a partir de modelo específico; e o reconhecimento da qualidade das respostas dirigidas a esta população, centrando -se no indivíduo, na família e na comunidade.
- A coordenação, monitorização e avaliação da ENIPSSA, visando colmatar a complexidade inerente à coordenação, monitorização, implementação e avaliação da Estratégia.

O Centro de Alojamento Temporário Masculino, valência da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico é um equipamento social de alojamento coletivo com capacidade para seis clientes, de utilização temporária que se destina a indivíduos do sexo masculino com idades compreendidas entre os 18 e os 65 anos de idade (consoante a problemática social poderá ser aceite acima dos 65 anos, caso não tenha integração noutra resposta social adequada)

fz
ind y hi

em situação de exclusão e/ou vulnerabilidade social, situação de risco, marginalização ou abandono, bem como na condição de sem abrigo e sem residência fixa, desprovidos de qualquer suporte familiar.

A valência CAT M é uma resposta social que compreende um conjunto de ações integradas, com vista à inserção social dos clientes, por determinados fatores, que se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social. Deste modo, todo o trabalho desenvolvido terá por base a exploração dos recursos pessoais de cada cliente, através do estabelecimento de relações autênticas e genuínas e de uma compreensão empática, transmitindo ao indivíduo que o aceitamos e valorizamos como ser humano com potencialidades e fraquezas a serem trabalhadas. A esta dimensão mais humanista do nosso trabalho fazemos corresponder também um maior pragmatismo, procurando-se atuar de forma direta e objetiva na problemática específica de cada cliente, de forma a criar ferramentas para aquilo que é uma dificuldade e a falta de autonomia em muitas situações diárias.

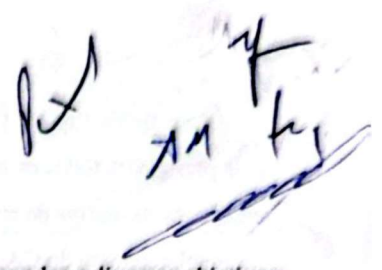
O plano de Atividades para 2026, apresenta as diversas atividades que o CAT M pretende implementar no decorrer do ano. A estratégia é complexa, uma vez que se pretende uma intervenção multidisciplinar, mas respeitando a unicidade de cada cliente e de cada problemática. Através do envolvimento de cada um, pretende-se atingir o desenvolvimento e o bem-estar dos clientes, garantindo um quotidiano diversificado e que vá de encontro às características dos clientes que frequentam o Centro.

Ao longo do ano de 2026 pretendemos desenvolver os seguintes ateliês: Ao nível das atividades manuais: pintura, reciclagem de materiais, trabalhos em madeira, decoração, bem como melhoramento e decoração do espaço do CAT M, tanto a nível interior como exterior. Pretendemos também manter a atividade da culinária e de churrascos.

O presente Plano de Atividades permitirá garantir aos clientes condições básicas de bem-estar e qualidade de vida saudável, disponibilizando apoio a nível psicológico, social, de modo a contribuir ativamente para o seu equilíbrio e bem-estar; Promover o desenvolvimento estrutural dos clientes e a aquisição de competências básicas e relacionais, mantendo-os ativos e interessados nas dinâmicas da Instituição, bem como na construção de um Plano Individual de Reintegração Sócio Profissional; Promover o acompanhamento e apoio dos clientes, na fase de aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais e na posterior autonomização; Respeitar o direito à cidadania, à independência, individualidade e privacidade dos clientes e garantir o respeito pela sua identidade e dignidade.

Handwritten notes: *AM* and *PS* with a checkmark.

Atelier / Projeto	Atividades	Objetivos
Ateliê de desporto <u>Caminhadas</u>	Caminhadas em diferentes dias da semana.	- Promover estilos de vida saudáveis para assegurar o bem-estar, promovendo a sua saúde e combatendo o sedentarismo; - Desenvolver a resistência, força muscular, equilíbrio, flexibilidade e capacidade cardiorrespiratória; - Promover a orientação; - Reconhecer o esquema corporal; - Combater a ansiedade e stress, prevenindo a depressão.
<u>Ateliê de artes plásticas</u>	Pintura; Costura; Colagens; Trabalhos manuais.	- Fomentar a criatividade e expressão; - Proporcionar a valorização pessoal aumentando a autoconfiança, autonomia e do grau de satisfação, prevenindo declínios prematuros; - Promoção da comunicação, expressão corporal e atividades relacionais; - Aumento da autoconfiança e da auto eficiência; - Proporcionar atividade intelectual e combater a solidão, reduzindo o declínio mental e intelectual; - Promover momentos de reflexão e da procura da paz interior, no combate ao stress do dia-a-dia.
<u>Ateliê de expressão oral e escrita</u>	Ditados; Palavras cruzadas; Redigir lista de compras; Leitura e compreensão de notícias, contos, histórias; Cópias; Sopa de letras; Exercícios de vocabulário e léxico; Articulação de letras e palavras; Contorno e cópia de letras; Leitura e compreensão de textos.	- Trabalhar a motricidade fina; - Ir de encontro ao interesse dos clientes; - Estimular a escrita; - Estimular da leitura, - Estimular a memória e a concentração; - Exercitar a escrita e a leitura.
<u>Ateliê de Estimulação Cognitiva</u> <u>Jogos tradicionais</u>	Exercícios de orientação temporal; espacial e pessoal; Exercícios de conhecimento e realização de ações; Exercícios de reconhecimento e manipulação espacial; Jogos de reconhecimento da sua própria imagem; Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica; Jogos de destreza manual; Exercícios de relações léxico semântica; Jogos de semelhanças e diferenças; Jogos de sequências lógicas e de ação; Jogos de flexibilidade; Exercícios de compreensão numérica; Conhecimento numérico e capacidade de contar; Exercícios de compreensão de ordens; Exercícios de nomeação; Puzzles; Comemoração das estações do ano.	- Promover a orientação; - Reconhecer o esquema corporal; - Estimular a memória; - Desenvolver a motricidade; - Reabilitar as funções executivas; - Desenvolver a capacidade aritmética; - Estimular as capacidades de linguagem; - Trabalhar a atenção e concentração; - Desenvolver estímulos; - Promover o convívio e o entretenimento nos tempos livres; - Desenvolver potencialidades competitivas; - Aumentar a autoestima.
<u>Ateliê de culinária</u>	Confeção de diferentes produtos alimentares (bolos e bolachas);	- Partilhar conhecimentos de receitas, manutenção e melhoria das capacidades cognitivas, melhoria da qualidade de vida e da autonomia; - Estimular a motricidade fina; - Desenvolver a criatividade.



Atendimentos Individuais

Os atendimentos individuais na área do CAT M são realizados por Psicologia e pretendem responder a diversos objetivos: estruturar as experiências dos indivíduos a nível do seu projeto de vida, funcionar como suporte afetivo, promover a aproximação a outros significativos (ex. à família), fomentar competências de gestão de autonomia e pessoais, entre outros. As consultas realizam-se às quintas feiras entre as 14h e as 17h e marcam-se em função da disponibilidade quer do psicólogo quer do utente. Os atendimentos são realizados pelo Psicólogo da Instituição e são integrados numa perspetiva de adesão voluntária do próprio cliente que recorre ao serviço ou podem ainda estar enquadradas no âmbito de um projeto de reinserção social para o Cliente, nomeadamente através de pedidos ou medidas provenientes de outras instituições ou serviço.

Dinâmicas de grupo

As atividades de grupo serão com objetivo e estratégias que valorizem a capacitação e a ativação dos recursos internos da nossa população-alvo. As dinâmicas têm, assim, como objetivo fomentar o autoconhecimento e o conhecimento entre os vários elementos do grupo, para tal, são desenvolvidos diversos exercícios e atividades que têm como finalidade promover a exploração e partilha de sentimentos e afetos bem como a abordagem de temas diversos e significativos para os próprios elementos do grupo.

Técnicas Ativas de Emprego

O principal objetivo desta atividade é o de explorar com os clientes, de uma forma organizada, as reais e diversificadas oportunidades que a sociedade disponibiliza ao nível do mercado de trabalho e de formação, através da resolução de algumas fichas/exercícios que auxiliem a avaliação de competências dos indivíduos, para permitir um maior conhecimento dos locais a que podem recorrer para encontrar um emprego/formação.

Serão exploradas áreas tais como: elaboração de um currículo, pesquisa avançada de anúncios (jornais, revistas, internet), candidaturas espontâneas, resposta a anúncios e simulação de entrevistas de emprego, no sentido de auxiliar os clientes no processo ativo de procura de emprego.

Atividades direcionadas para a comunidade

A vulnerabilidade socioeconómica da nossa população alvo faz com que os problemas da toxicodependência assumam contornos problemáticos, nomeadamente no plano familiar e comunitário. Assim é objetivo do CAT M, o desenvolvimento de atividades de reaproximação dos clientes ao meio envolvente, tais como, a celebração de protocolos de parceria com outras instituições para ações de divulgação sobre a problemática da Toxicodependência/Exclusão Social e ações de sensibilização juntando clientes, nomeadamente o centro de Saúde.

Atividades complementares ao funcionamento do CAT M

Reunião Geral - Envolve todos os clientes e elementos da equipa técnica, visa planificar/definir e refletir sobre diversos assuntos. É também o espaço para informar a entrada de novos clientes, pois permite a sua apresentação e facilita a integração, bem como para a apresentação de novos projetos e dos cronogramas semanais e mensais. Há também espaço para os clientes partilharem em grupo sugestões/ideias a ter e algo a ser reavaliado, como também alguma situação que haja desconforto por parte dos clientes/funcionários.

48 21
h
Reunião da Equipa Técnica em conjunto com a equipa de cuidadores - A reunião da equipa técnica terá cariz quinzenal e nela participam todos os elementos da equipa técnica (Diretora Executiva, Diretora Técnica e 2 nutricionistas) e os cinco elementos da equipa de cuidadores sociais. Tem como objetivo avaliar e planificar ajustes e novas estratégias para intervenção no funcionamento do CAT M bem como, o que está a decorrer de forma errada e a necessidade de alteração.

Transportes

h
O transporte dos clientes do CAT M realiza-se, quando necessário, na carrinha destacada para os serviços da Valência. Sempre que os clientes sejam autónomos e não necessitem de acompanhamento nas saídas, o transporte não é da nossa responsabilidade. Enquanto não houver a alteração da capacidade de cliente, é visível a não necessidade de alterar a viatura até ao momento disponível.

Refeições

As refeições são servidas no refeitório da Valência, no seguinte horário:

De segunda a domingo:

Pequeno-almoço 08h00-09h00

Almoço 12h00-13h00

Lanche 15h30-16h30 (*opcional*)

Jantar 19h30-20h30

Ceia 22h00-22h30 (*opcional*)

As refeições são confeccionadas na cozinha da Santa Casa da misericórdia da Madalena, sediada no Lar Santa Maria Madalena e transportadas em equipamento próprio pelas viaturas da Instituição.

7. Centro Clínico

Os serviços existentes para o ano 2026 serão os seguintes:

SERVIÇOS	PRODUTOS
FISIOTERAPIA	Fisioterapia
MEDICINA ALTERNATIVA	Osteopatia e acupuntura
Consultas de Especialidades	1. Cardiologia (Consultas, Provas de esforço e Ecocardiograma) 2. Cirurgia Vascular 3. Densitometrias Ósseas 4. Dermatologia (consultas e pequenas cirurgias) 5. Doenças do recto e ânus 6. Ecografias 7. Endocrinologia 8. Fisiatria 9. Gastroenterologia (consultas e exames) 10. Ginecologia (consultas e exames) 11. Imunoalergologia (Consultas e testes alergias) 12. Medicina Geral e Familiar 13. Nefrologia (Consultas e ecografias) 14. Neurocirurgia 15. Neurologia 16. Nutrição 17. Oftalmologia 18. Otorrinolaringologia 19. Ortopedia 20. Pediatria 21. Psicologia 22. Psicoterapia 23. Testes psicotécnicos 24. Terapia da Fala 25. Terapia Ocupacional 26. Urologia (consultas e ecografias)
Venda de Produtos de higiene	Fraldas, fraldas-cueca, resguardos, toalhitas, pensos higiénicos e creme corporal.
Análises Clínicas	Analises ao sangue, urina e fezes...
Pezinho no chão	O Pezinho no Chão é um Centro dotado de Especialidades como a Psicologia Clínica, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional entre outras, para responder às necessidades dos mais pequenos
ARRENDAMENTO DE GABINETES	- Acústica medica, - EDA - CLINI-HORTA, - Ginásio Corpuseven - Depilação a Laser - BENSAUDE - EQUATIONS IN PROGRESS - Outros...

Com as obras que estão a decorrer, iremos ter um espaço com as condições necessárias para exames de Gastroenterologia, pequenas cirurgias, exames na área da Radiologia como a Mamografia e mudança do Densitómetro para essa área.

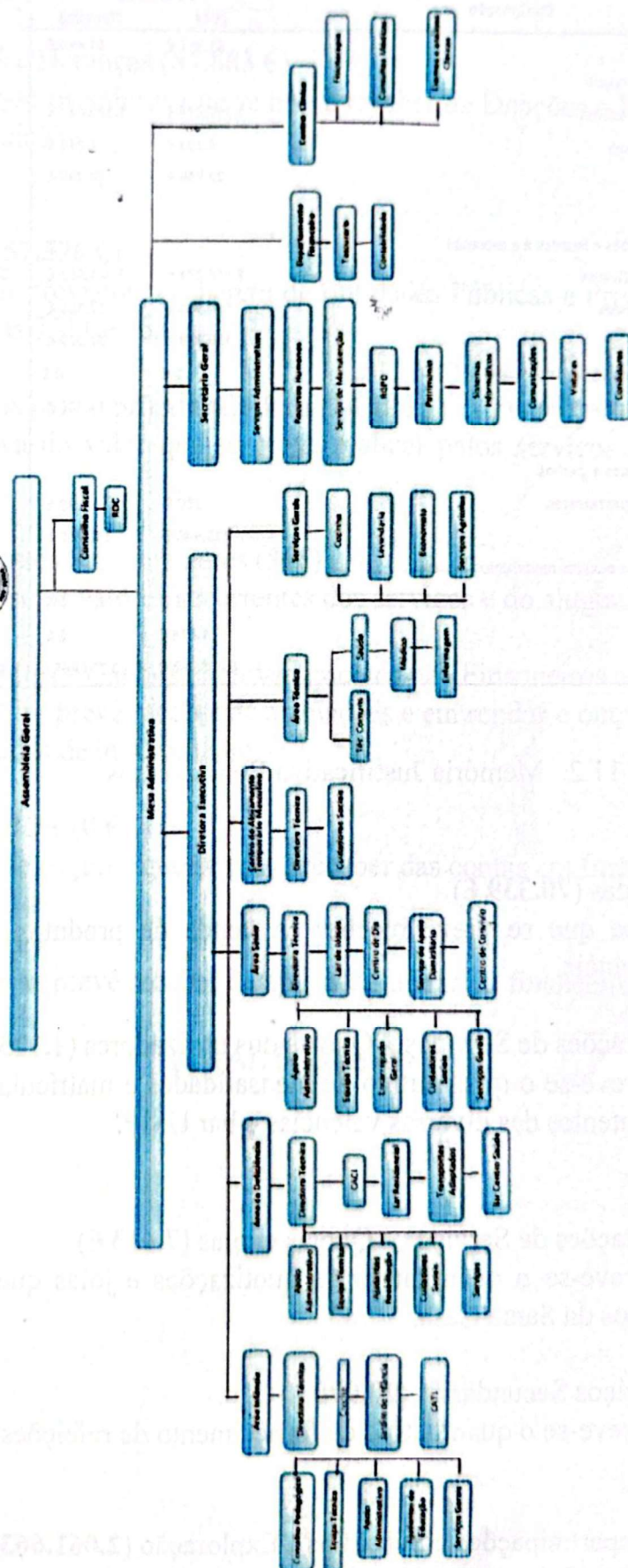
Neste fim de ano, foi necessário criar mais duas boxes de trabalho no espaço da fisioterapia devido ao aumento da procura na área de Medicina de Reabilitação Física, o que poderá justificar contratar mais uma fisioterapeuta.

8. Quadro Previsional de Pessoal por Valência

Valência	RH Diretos
Lar Santa Maria Madalena e Centro de Dia	50
Serviço de Apoio Domiciliário	12
Creche, Jardim de Infância e Centro Atividades Tempos Livres	31
Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	16
Lar Residencial	18
Centro de Fisioterapia	5
Centro de Alojamento Temporário Masculino	8
Colaboradores Comuns	34
Total	174

9. Quadro Previsional de Utentes por Valência

Valência	Nº Clientes Acordo	Nº de Clientes Efetivos
ERPI-Lar Santa Maria Madalena	74	83
Centro de Dia	10	10
Serviço de Apoio Domiciliário	80	82
Creche	76	76
Jardim de Infância	40	40
Centro de Atividades de Tempos Livres	60	60
Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	21	22
Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão	40	40
Centro de Alojamento Temporário Masculino	12	12
Universidade Sénior	35	35
TOTAL	448	460



Handwritten signature and date: 24/11/89

11. Conta de Exploração Previsional

11.1. Rendimentos

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos				
Conta	Designação	Executado		Orçamento
		2024	30/set/25	2026
71	Vendas	55.517 €	51.468 €	2025
72	Prestação de Serviços:			
721	Quotas dos utilizadores	1.396.295 €	1.125.621 €	1.538.348 €
722	Quotizações e jóias	8.283 €	7.013 €	9.584 €
725	Outros	23.756 €	20.990 €	28.686 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração			
751	ISS, IP - Centro Distrital	2.755.274 €	2.061.663 €	3.004.478 €
753	Doações e heranças	144.804 €	87.883 €	128.254 €
7518	Outros	199.878 €	57.576 €	84.122 €
76	Reversões de Perdas por Imparidade	0 €	0 €	0 €
74	Trabalhos para a própria entidade	40.731 €	14.106 €	19.279 €
78	Outros rendimentos e ganhos:			
781 + 782	Rendimentos suplementares	280 €	96 €	131 €
786+787+788	Outros	433.446 €	338.450 €	451.669 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
791	Juros obtidos	0 €	0 €	0 €
792+798	Outros	1.574 €	0 €	0 €
(B)		5.059.838 €	3.764.865 €	5.334.892 €

* Previsional

11.2. Memória Justificativa Rendimentos

71 Vendas (70.339 €)

Verba que se prevê receber da venda de produtos agrícolas, pecuários e artesanais.

721 Prestações de Serviços – Quotas dos utilizadores (1.125.621 €)

Inscribe-se o quantitativo de mensalidades e matrículas que se prevê receber dos utentes das diversas valências e bar USIP.

722 Prestações de Serviços – Quotas e jóias (7.013 €)

Inscribe-se o quantitativo de quotizações e joias que se prevê receber dos irmãos da Santa Casa.

725 Serviços Secundários (20.990 €)

Inscribe-se o quantitativo de fornecimento de refeições à USIP.

7511 Participações e Subsídios à Exploração (2.061.663 €)

hsh
211

Subsídio à Exploração a receber do Instituto da Segurança Social dos Açores e de outros organismos públicos para os utentes

753 Doações e Heranças (87.883 €)

Inscribe-se os valores que se prevê receber de Doações e Heranças de utentes da Instituição

75-7511/753 Outros (57.576 €)

Subsídios previstos receberem de Entidades Públicas e Privadas não incluídas nas contas 7511 e 753.

74 Trabalhos para a própria entidade (14.106 €)

Estimativa do valor que se prevê realizar pelos serviços agrícolas da Santa Casa.

781 Rendimentos Suplementares (96€)

Inscribe-se os valores decorrentes dos serviços e do aluguer de equipamentos.

787+788 Rendimentos e Ganhos em Investimentos não Financeiros e outros (338.450 €)

Valor que se prevê receber de alienações e em rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento.

791 Juros Obtidos (0 €)

Inscribe-se os juros que se prevê receber das contas em Instituições Bancárias.

79-791 Outros (0 €)

Valor que se prevê receber de aplicação de meios financeiros líquidos.

TOTAL 5.334.892 €

12. Gastos

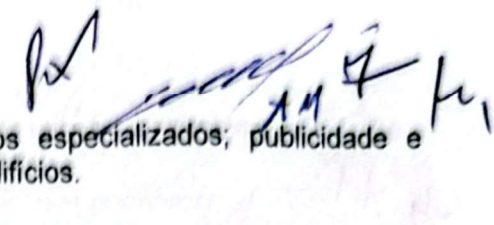
Conta de Exploração Previsional - Gastos

Conta	Designação	Executado		Orçamento 2025
		2024	30/set/25	
61	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Primas Consumidas			
612	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	387.570 €	268.415 €	366.833 €
614	Materiais de consumo	39.107 €	56 €	23.251 €
62	Fornecimentos e serviços externos:			
622	Serviços especializados	393.559 €	261.742 €	357.714 €
623	Materiais	58.854 €	41.714 €	57.010 €
624	Energia e fluidos	135.509 €	101.886 €	139.217 €
625	Deslocações, estadas e transportes	2.124 €	7.603 €	10.391 €
626	Serviços diversos	263.067 €	224.746 €	307.093 €
62-621/6	Outros	0 €	0 €	0 €
63	Gastos com o Pessoal:			
632	Remunerações do pessoal	2.289.934 €	1.708.979 €	2.438.144 €
635	Contribuições Segurança Social	547.894 €	402.414 €	574.110 €
636	Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	20.932 €	37.134 €	52.978 €
634+638	Outros Gastos com o Pessoal	317.739 €	248.590 €	354.655 €
66	Perdas por Impandade	1.946 €	0 €	0 €
67	Provisões do período	0 €	0 €	0 €
68	Outros gastos e perdas			
681	Impostos	620 €	182 €	249 €
68-681	Outros	90.753 €	55.699 €	76.122 €
64	Gastos de depreciação e de amortização:			
642	Ativos Fixos Tangíveis	262.835 €	0 €	355.000 €
69	Gastos e perdas de financiamento			
691	Juros suportados	135.672 €	83.856 €	114.603 €
698	Outros gastos de financiamento	6.913 €	5.504 €	7.522 €
(A)		4.955.029 €	3.448.519 €	5.234.892 €
	Resultado Líquido	104.809 €	316.346 €	100.000 €

* Previsional

12.1. Memória Justificativa Gastos

- 612 **Matérias-primas, subsidiárias e de consumo (366.833 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de géneros alimentares e específicos das atividades agrícolas, silvícolas e pecuárias.
- 614 **Materiais de consumo (23.251 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de medicamentos e artigos de saúde.
- 622 **Serviços especializados (357.714 €)**


Esta dotação destina-se ao pagamento de trabalhos especializados; publicidade e propaganda; conservação e reparação em viaturas e edifícios.

- 623 **Materiais (57.010 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de ferramentas e utensílios de desgaste rápido e material de escritório.
- 624 **Energia e fluidos (139.217 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à aquisição de eletricidade, combustíveis, gás e água da rede pública.
- 625 **Deslocações, estadas e transporte (10.391 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário à deslocação de pessoal e utentes da Instituição e despesas de transporte de mercadorias
- 626 **Serviços diversos (307.093 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário, para pagamento de rendas e alugueres, comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação, limpeza, higiene e conforto, outros serviços.
- 632 **Remunerações do pessoal (2.438.144 €)**
Dotação destinada ao pagamento de remunerações aos funcionários da Santa Casa
- 635 **Contribuições Segurança Social (574.110 €)**
Inscreve-se o quantitativo necessário ao pagamento dos encargos da entidade patronal para efeitos de segurança social.
- 636 **Seguros acidentes Trabalho e doenças profissionais (52.978 €)**
Verba destinada ao pagamento do seguro de acidentes do trabalho do pessoal da Instituição.
- (63) – 632/5/6 **Outros custos com o pessoal (354.655 €)**
Verba destinada ao pagamento de formação profissional, subsídios alimentação, férias e natal, e de outros custos com o pessoal da Instituição. Estes valores estão incluídos na remuneração do pessoal.
- 681 **Impostos (249 €)**
Verba destinada ao pagamento do imposto de circulação das viaturas ao serviço da Instituição e outros impostos.
- 68 – 681 **Gastos em Investimentos não Financeiros (76.122 €)**
Verba destinada ao pagamento de quotizações nos organismos em que a Instituição é inscrita e outros gastos em propriedades de investimento
- 642 **Ativos fixos tangíveis (355.000 €)**
Verba prevista para gastos de depreciação e de Amortização para o imobilizado da Instituição.
- 691 **Juros suportados (114.603 €)**
Verba que se prevê pagar de juros dos empréstimos contraídos junto da Banca.
- 698 **Outros Gastos de Financiamento (7.522 €)**
Verba que se prevê pagar de outros gastos de financiamento relativos a empréstimos contraídos junto da Banca.

TOTAL 5.234.792 €

13. Orçamento de Investimentos

Orçamento de Investimentos		Capitais para Investimento	
INVESTIMENTOS PREVISTOS		CAPITAIS PARA INVESTIMENTO	
Ativos Fixos Tangíveis			
Edifícios e Outras Construções	2.305.500 €	Governo Regional dos Açores	2.305.500 €
Equipamento Básico	100.000 €	Empréstimos Bancários M/L Prazo	0 €
Equipamento de Transporte	0 €	Recursos Próprios	100.000 €
Equipamento Administrativo	0 €		
Outros Ativos Tangíveis	0 €		
Total dos Ativos Fixos Tangíveis	2.405.500 €		
Total Imobilizado em Curso	0 €		
Orçamento de Investimentos	2.405.500 €		
Orçamento Global	7.640.392 €	Orçamento Global	7.640.392 €

Nota explicativa ao Orçamento de Investimentos:

A Santa Casa da Misericórdia da Madalena estima realizar os seguintes investimentos no exercício económico de 2026:

Edifícios e outras construções:

Obra Lar:

Empreitada de ampliação da ERPI: 2.005.500 €

Obra do CACI:

Construção nova: 300.000€

Equipamentos do Centro Clínico:

Empreitada de Reabilitação/Adaptação: 100.000 €

Considerando os Investimentos Previstos para o exercício económico de 2026, estes serão financiados do seguinte modo:

Governo Regional dos Açores:

As obras da ERPI e do CACI serão integralmente financiadas pelo Governo Regional dos Açores através da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social – Direção Regional da Solidariedade Social, no montante global de 2.305.500€.

Santa Casa da Misericórdia:

Os equipamentos do Centro Clínico será financiada com recursos próprios, no valor de 100.000€

14. Conclusão

A criação de um plano de atividades para uma instituição é para com os clientes, os colaboradores e a comunidade em geral, o compromisso de um trabalho que vai ao encontro às necessidades mais prementes e expectativas de promoção e inclusão dos grupos sociais.

É a partir de um trabalho concertado entre as diferentes respostas da instituição, entre os diferentes parceiros, as entidades locais e os beneficiários da intervenção que é possível criar condições para promover o desenvolvimento global da localidade, e em particular de cada indivíduo e família.

Assim, as valências supracitadas da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, continuam a trabalhar no sentido de corresponder às necessidades e expectativas dos clientes, dos colaboradores e da comunidade em geral e é pretensão que este plano de atividades e orçamento seja reflexo disso mesmo.

Tendo por base o desenvolvimento e realizações executadas no ano 2025, perspectiva-se que o ano de 2026 será de grande positivismo e resultados alcançados. O sucesso das empresas faz-se com a sua massa humana, tem-se vindo a trabalhar para que as equipas possam trabalhar de uma forma harmoniosa, solidária, eficiente e empenhada.

Salienta-se que este plano é um projeto, pelo que não tem um carácter estático, podendo ser (re) definido, de acordo com as necessidades e recursos existentes. O objetivo primordial das atividades desenvolvidas é o de proporcionar a todos os clientes novas experiências e aprendizagens e que se considerem importantes para cada cliente.

15. Agradecimentos

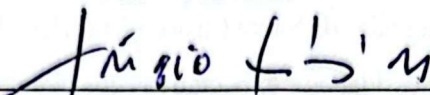
A Mesa Administrativa agradece aos diretores das Valências toda a colaboração prestada na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento relativo ao exercício do ano 2026, e que se encontra aqui plasmado, bem como a todos os colaboradores desta Misericórdia pelo profissionalismo e dedicação com que têm abraçado esta causa e o envolvimento no projeto de mudança em curso, bem patenteados no cuidado posto na elaboração deste Plano de Atividades e Orçamento que ora se submete à apreciação dos Irmãos, na reunião ordinária da Assembleia Geral de 28 de Novembro de 2025.

A Mesa Administrativa

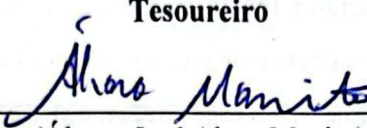
Provedor


(José António Oliveira Amaral)

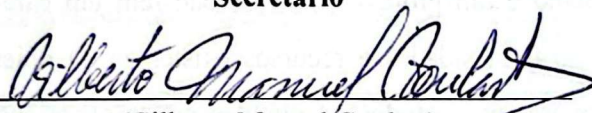
Vice - Provedor


(Sérgio Américo Moraes Santos Pereira)

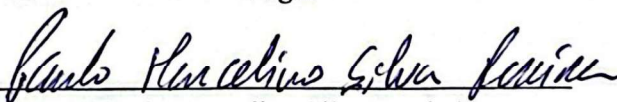
Tesoureiro


(Álvaro José Alves Manito)

Secretário


(Gilberto Manuel Goulart)

Vogal


(Paulo Marcelino Silva Pereira)